

Ideiasnet S.A.

*Demonstrações Financeiras Referentes ao
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2012
e Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

IDEIASNET S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ideiasnet S.A. (“Companhia”) é uma companhia de *venture capital*, localizada na cidade do Rio de Janeiro, à Rua Visconde de Pirajá, 572, 4º andar – Ipanema, que adquire participações diretas e indiretas em companhias do setor de Tecnologia, Mídia e Telecomunicações (TMT) no Brasil e América Latina. A Companhia participa (i) em empresas de maior porte, com posição de liderança em seus segmentos de mercado, e (ii) em empresas em estado inicial de desenvolvimento que têm significativo potencial de ganhar escala e atingir uma posição de liderança em seus respectivos segmentos de atuação.

A Companhia visa a maximizar o retorno dos seus investimentos através de uma gestão ativa do seu portfólio. Esta gestão se traduz em uma atuação constante em operações de fusões e aquisições, de novos investimentos em companhias com alto potencial de crescimento e de uma avaliação constante do portfólio atual com o objetivo de determinar o melhor momento de efetuar um desinvestimento. Na sua atuação junto às investidas, a Ideiasnet compartilha experiências e *know-how*, viabiliza o acesso à obtenção de recursos financeiros, gera sinergias, e busca a aceleração do desenvolvimento de suas atividades. Participando dos conselhos de administração de suas investidas, a Companhia contribui ativamente na definição conjunta de estratégias e metas, no posicionamento de mercado, assim como na identificação, negociação e estruturação de aquisições, contatos estratégicos, e na seleção de seus principais executivos.

Por sua experiência, conhecimento do setor de TMT e histórico de crescimento, a Companhia consegue identificar novas oportunidades de investimento agregando valor às empresas investidas, implementando as melhores práticas de gestão e permitindo que elas apresentem taxas significativas de crescimento ao longo dos anos. Adicionalmente, a Companhia busca identificar modelos de negócios no setor de TMT já desenvolvidos em outros países e que possam ser implementados com sucesso no Brasil e na América Latina.

A Companhia iniciou suas atividades em 10 de abril de 2000, tendo por objetivo a participação no capital de outras sociedades, empreendimentos e consórcios como sócia, acionista, quotista ou consorciada. Em 08 de junho de 2000, a Companhia tornou-se a primeira empresa de Tecnologia de Informação brasileira a lançar ações no mercado, sendo todas ordinárias (IDNT3). Em 14 de janeiro de 2008, a Ideiasnet entrou no novo mercado na BM&FBovespa.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRSs) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas

como Consolidado (IFRS) e BRGAAP, respectivamente.

- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com as normas contábeis vigentes. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado, apresentando suas performances individuais e fatos relevantes.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 28 de março de 2013.

2.1.1. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.1.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça

julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 3 - Principais premissas utilizadas para as projeções do fluxo de caixa descontado.
- Nota 28 - Utilização de prejuízos fiscais e impostos e contribuições diferidos.
- Nota 28- Tributos diferidos.
- Nota 18 - Provisões para riscos.

2.2. Reapresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, originalmente emitidas em 30 de março de 2012, foram reapresentadas em conformidade com o IAS 8 / CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro para refletir regularizações dos saldos da controlada Automatos Participações S.A., efetuadas, após a emissão original das demonstrações financeiras da Ideiasnet acima citada, inclusive com a consolidação do Ideiasnet Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (Ideiasnet FIDC) conforme mencionado na nota explicativa nº11.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pelas entidades do Grupo a todos os exercícios apresentadas nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, conforme apresentadas na nota 4:

As principais eliminações no processo de consolidação foram os seguintes:

- Eliminação do investimento da controladora nas suas controladas e controladas em conjunto;
- Eliminação de transações e dos saldos das contas entre a controladora e suas controladas e controladas em conjunto, bem como contas mantidas entre as mesmas;

- Destaque do valor da participação dos acionistas não-controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

A Companhia consolida, integralmente, as demonstrações financeiras do Ideiasnet FIDC, comparativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. O Ideiasnet FIDC é uma sociedade de propósito específico constituída com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis de empresas do portfólio da Ideiasnet S.A. O fundo foi constituído em abril de 2010 (vide nota explicativa 11).

3.2. Combinações de negócios

As combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para o Grupo utilizando o método de aquisição. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle o Grupo leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis.

O Grupo mensura o ágio na data de aquisição como:

- O valor da contraprestação transferida; mais
- O montante reconhecido de qualquer participação não-controladora na adquirida; mais
- Se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à aquisição; menos
- O montante líquido (geralmente a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor gera um montante negativo, o ganho com compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício.

Os custos de transação, exceto os custos relacionados a emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, que o Grupo incorre em conexão com a combinação de negócios são registrados no resultado conforme incorridos.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. Para as demais, as alterações subsequentes no valor justo são registradas no resultado do exercício.

3.3. Controladas e controladas em conjunto

As demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle e controle compartilhado, se iniciam até a data em que o controle e controle compartilhado, deixam de existir. As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Entidades controladas em conjunto são aquelas nas quais o Grupo possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos na demonstração consolidada do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição até a data da alienação, conforme aplicável. O saldo dos resultados abrangentes é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras mesmo se resultar em saldo negativo dessas participações.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados integralmente.

3.4. Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.5. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial, somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e

liquidar o passivo simultaneamente.

O Grupo classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias:

i. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Grupo gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Grupo. Os custos da transação são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

ii. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

iii. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

Passivos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece títulos de dívidas emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

O Grupo classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e

financiamentos, fornecedores e transações com partes relacionadas.

Capital social

i. Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos no patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente mensurados pelo valor justo no final de cada período de relatório. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de hedge; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de hedge. Um derivativo com valor justo positivo é reconhecido como ativo, enquanto um derivativo com valor justo negativo é reconhecido no passivo.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros derivativos.

3.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso da taxa de juros efetiva menos a provisão para crédito de liquidação duvidosa, se necessário. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber, sendo considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

3.7. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

3.8. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativos são as seguintes:

Imóveis	25 anos
Instalações prediais	1 a 14 anos
Móveis e utensílios	1 a 15 anos
Máquinas e equipamentos	1 a 14 anos
Equipamentos de informática	1 a 5 anos
Veículos	8 a 9 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	2 a 14 anos

(*) Em período inferior dependendo do período contratual

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais poderão ser revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

3.9. Intangível

Ágio

Nas demonstrações financeiras consolidadas o ágio resultante na aquisição de controladas e fundamentado em rentabilidade futura é registrado como ativo intangível conforme

CPC 04 (R1) - Ativos intangíveis.

Os ágios são mensurados a custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Com relação às investidas registradas por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento, e uma perda por redução ao valor recuperável sobre tal investimento é alocada para o valor contábil do investimento e são registradas por equivalência patrimonial.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

A vida útil estimada dos ativos intangíveis da Companhia e suas controladas é como segue:

Marcas registradas e licenças	5 a 30 anos
Software	em até 5 anos
Carteira de clientes	2 a 5 anos

3.10. Redução ao valor recuperável de ativos

A Companhia e suas controladas revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia e suas controladas calculam o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponível para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

3.11. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

3.12. Remuneração com base em ações

Os planos de remuneração com base em ações são mensurados pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. Os detalhes a respeito da determinação do valor justo desses planos estão descritos na nota explicativa nº 22.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No final de cada encerramento de exercício, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos. O impacto da revisão em relação às

estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta Reserva de capital - Plano de opção de ações que registrou o benefício aos empregados.

3.13. Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando da transferência dos riscos e benefícios aos clientes. Receitas de serviços são reconhecidas quando da prestação dos serviços. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando-se o método da taxa de juros efetiva.

3.13.1. Vendas de produtos

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- A Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos.
- A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos.
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade.

É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam para a Companhia.

- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

3.13.2. Prestação de serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

3.13.3. Receita de juros e dividendos a receber

A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e suas controladas e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida

estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo.

Os dividendos a receber de investimentos são reconhecidos quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido, desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor possa ser mensurado com confiabilidade.

3.14. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia e suas controladas em receber o pagamento são estabelecidos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis). Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

3.15. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias:

- O reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável;
- Diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto (joint venture) quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível; e
- Imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posição fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3.16. Apresentação de relatórios por segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais, representados pelo Conselho de Administração e pela Administração, sendo estes os responsáveis pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. A Companhia possui os seguintes segmentos reportáveis: E-commerce, I Mídia, Comunicação & Conteúdo, Distribuição & TI, Cloud computing, Mobile & Telecom, Holding e Outros

3.17. Demonstração do valor adicionado (DVA)

A companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

3.18. Normas novas e revisadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, sendo estas:

3.18.1 – Normas revisadas em 2012

As modificações que ocorreram nos IFRS, IAS e CPC em 2012, não resultaram em impactos relevantes nessas demonstrações financeiras.

3.18.2. – Normas e Interpretações novas e revisadas já emitidas, mas ainda não efetuadas:

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período encerrado em 31 de dezembro de 2012, sendo estas:

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (a)

IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas (b)

IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos (b)

IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades (b)

IFRS 13 - Mensuração a Valor Justo (b)

IAS 19 (revisada em 2011) - Benefícios a Empregados (b)

IAS 27 (revisada em 2011) - Demonstrações Financeiras Separadas (b)

IAS 28 (revisada em 2011) - Investimentos em Coligadas e “Joint Ventures” (b)

Modificações à IFRS 7 - Compensação de ativos e passivos financeiros (b)

Modificações à IAS 32 - Compensação de ativos e passivos financeiros (c)

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após:

(a) 1º de janeiro de 2015.

(b) 1º de janeiro de 2013.

(c) 1º de janeiro de 2014.

A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto não adotaram de forma antecipada tais alterações em suas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012. É esperado que nenhum desses novos pronunciamentos tenham efeito material sobre as demonstrações financeiras do Grupo exceto pelos IFRS 10 e IFRS 11, os quais podem ter impacto nas entidades atualmente consolidadas e consolidadas proporcionalmente pelo Grupo. Com a adoção do IFRS 11, os investimentos controlados em conjunto pela Companhia, considerando suas atuais características, passarão a ser avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, não sendo mais permitida a consolidação proporcional.

O Grupo não adotou esses pronunciamentos antecipadamente e os respectivos impactos de sua adoção ainda não foram mensurados.

4. ALIENAÇÃO DE CONTROLADAS E COLIGADAS

4.1. Alienação de controladas

Durante o exercício de 2011, foram alienados os investimentos detidos pela Companhia nas controladas Webtrust Empreendimentos S.A., Site Blindado S.A., ETML - Empresa de Telefonia Multiusuário Ltda. e Hands Empreendimentos S.A. No exercício de 2012 foi alienado o investimento na controlada Latin eVentures Comércio Elect. do Brasil S.A. conforme descrito abaixo.

Webtrust Empreendimentos S.A. (“Media Factory”)

A Webtrust Empreendimentos S.A. (Media Factory) é uma empresa de marketing de relacionamento digital subsidiária da Brands Group Participações S.A. A Administração da Companhia efetuou o desinvestimento nesta empresa em 17 de janeiro de 2011 e realizou um ganho de R\$6.759 na alienação.

Site Blindado S.A.

A Site Blindado é uma empresa de segurança de sites subsidiária da Z Investimentos S.A. A Administração da Companhia efetuou o desinvestimento nesta empresa em 30 de junho de 2011 e realizou um ganho de R\$930 na alienação.

ETML - Empresa de Telefonia Multiusuário Ltda. (“Trinn”)

A Trinn é uma operadora de serviços de telefonia fixa (STFC), telefonia via internet e banda larga (SCM). A Administração da Companhia efetuou o desinvestimento nesta empresa em 05 de setembro de 2011 e realizou uma perda de R\$2.350 na alienação.

Hands Empreendimentos S.A. (“Hands”)

A Hands é uma empresa especializada em *mobile marketing*. A Administração da Companhia efetuou o desinvestimento nesta empresa em 07 de dezembro de 2011 e realizou um ganho de R\$1.113 na alienação.

Latin eVentures Comércio Elect. Do Brasil S.A. (“Softcorp”)

Softcorp é uma revenda de produtos de TI e comunicação para o mercado corporativo no Brasil, oferecendo um portfólio amplo de soluções combinando *hardware*, *software*, *networking* e serviços de suporte de alto nível. A controlada IdeiasVentures efetuou o desinvestimento nesta empresa em 05 de abril de 2012 no valor de R\$2.414 e realizou uma perda de R\$7.956 na alienação. A controlada tem registrado o saldo de R\$2.232 no contas a receber. A Softcorp na época do desinvestimento possuía um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$4.689.

4.1.1. Análise dos ativos e passivos alienados

	Consolidado		Consolidado			
	2012		2011			
	<u>Dotcomm</u>	<u>Latin eVentures</u>	<u>Webtrust</u>	<u>Site blindado</u>	<u>ETML</u>	<u>Hands</u>
Ativos circulantes	166	18.649	1.673	1.373	1.647	1.178
Ativos não circulantes	34	9.790	588	155	6.358	233
Passivos circulantes	(99)	(24.150)	(3.202)	(337)	(2.197)	(435)
Passivos não circulantes	<u>(128)</u>	<u>(5.520)</u>	<u>(536)</u>	<u>(3)</u>	<u>(3.197)</u>	<u>(441)</u>
Ativos líquidos alienados	<u>(27)</u>	<u>(1.231)</u>	<u>(1.477)</u>	<u>1.188</u>	<u>2.611</u>	<u>535</u>

4.1.2. Ganho (perda) na alienação de controladas

	Consolidado							
	2012			2011				
	<u>Dotcomm</u>	<u>Latin eVentures</u>	<u>Total</u>	<u>Webtrust</u>	<u>Site blindado</u>	<u>ETML</u>	<u>Hands</u>	<u>Total</u>
Contrapartida recebida	-	2.414	2.414	5.361	1.560	-	1.747	8.668
Ativos líquidos alienados	(27)	1.231	1.204	1.477	(1.188)	(2.611)	(535)	(2.857)
Ágio	-	(11.601)	(11.601)	-	-	-	(340)	(340)
Participações não controladoras	-	-	-	(79)	558	261	241	1.060
Ganho (perda) na alienação	<u>(27)</u>	<u>(7.956)</u>	<u>(7.983)</u>	<u>6.759</u>	<u>930</u>	<u>(2.350)</u>	<u>1.113</u>	<u>6.531</u>

4.2. Alienação de controladas em conjunto

Não houve alienação de controladas em conjunto em 2011.

4.2.1. Alienação de participações minoritários

Durante os exercícios de 2012 e 2011, foi alienada parte do investimento detidos pela Companhia na Spring Wireless Inc. (“Spring”), conforme descrito abaixo:

Spring Wireless Inc. (“Spring”)

A Spring Wireless é líder em soluções para mobile business na América Latina, foi fundada em 2001 e utiliza as melhores tecnologias disponíveis mundialmente, além de apresentá-las adaptadas às operadoras e aos negócios dos clientes. Ideiasnet alienou 2,0% de sua participação de 7,0% na empresa em 16 de dezembro de 2011, e a Companhia realizou um ganho de R\$2.689.

Em 24 de abril de 2012, a Companhia alienou 4,10% de sua participação na companhia no valor de R\$12.645, custo de R\$3.618 onde realizou um ganho de R\$8.675. Este valor foi recebido em 02 de maio de 2012.

O Ganho e perda de investimentos e capital estão representados conforme abaixo:

	<u>Controladora</u> <u>2012</u>
Spring Wireless Inc.	8.675
Outras operações	<u>(898)</u>
Ganho e perda de investimentos e capital	<u>7.777</u>

5. MUDANÇAS EM PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As mudanças nas participações em controladas que não resultem em perda do controle são registradas como transação de capital sendo a diferença entre o saldo registrado das participações não controladoras e o valor justo das contrapartidas pagas ou recebidas, se houver, registrado diretamente no patrimônio líquido e atribuído aos proprietários da Companhia. A tabela a seguir apresenta as mudanças ocorridas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 nas participações da Companhia em controladas existentes que não afetaram o controle detido pela Companhia.

	<u>Percentual de participação</u>		<u>Aumento/ (redução) na participação detida</u>	<u>Efeito no patrimônio líquido em 2012</u>
	<u>2012</u>	<u>2011</u>		
Eureka Empreendimentos S.A. (a)	-	94,05%	0,98%	(14)
Padtec S.A.	34,05%	34,21%	(0,16%)	(97)
BP Participações S.A.	31,41%	31,06%	0,35%	6
Total				<u>(105)</u>

(a) Empresa incorporada em 19 de setembro de 2012 pela IdeiasVentures, sendo o efeito no patrimônio líquido referente ao aumento de participação em 24 de janeiro de 2012 de 0,98%.

6. PARTICIPAÇÃO EM COLIGADAS, CONTROLADAS E EMPREENDIMENTOS CONTROLADOS EM CONJUNTO

As informações financeiras resumidas das coligadas, controladas diretas e indiretas e empreendimentos controlados em conjunto da Companhia e informações sobre suas operações estão descritas a seguir:

		2012					
		% de participação	Ativo total	Passivo	Patrimônio líquido	Receita total	Lucro (prejuízo)
Controladas diretas							
Ideiasnet FIP I	(a)	100,00%	110.220	10.115	100.105	-	(5.682)
IdeiasVentures Participações Ltda.	(b)	100,00%	14.961	24.058	(9.097)	-	(32.478)
Controladas indiretas							
5225 Participações S.A.	(c)	100,00%	100.184	50.338	49.846	-	3.054
Automatos Participações S.A.	(d)	51,81%	12.218	56.282	(44.064)	19.747	(3.978)
Beausoleil Participações Ltda.	(e)	99,90%	1	19	(18)	-	(12)
Bnetwork Participações S.A.	(f)	84,63%	1.757	5.676	(3.919)	8.412	(2.780)
Bolsa de Mulher S.A.	(g)	97,73%	6.210	9.278	(3.068)	3.795	(11.579)
Bourges Participações S.A.	(h)	99,90%	10	374	(364)	-	(833)
Chenonceau Participações Ltda.	(i)	100,00%	196	223	(27)	-	(28)
EAX Participações S.A.	(j)	100,00%	12.598	3.714	8.884	-	(10.646)
Foxtrot Participações Ltda.	(k)	99,90%	1	17	(16)	-	(10)
Ideiasnet Invest Gestão Ltda	(l)	100,00%	1	12	(11)	-	(12)
iMusica S.A.	(m)	95,00%	11.329	18.752	(7.423)	41.470	(958)
MoIP Pagamentos S.A.	(n)	75,01%	67.062	67.414	(352)	8.534	(1.424)
Montpelier Participações S.A.	(o)	51,56%	1.100	1.141	(41)	-	619
Officer Distrib. de Produtos de Informática S.A.	(p)	100,00%	558.428	476.906	81.522	1.824.294	14.211
Z Investimentos S.A	(q)	55,81%	405	265	140	-	(1.281)
Empreendimentos controlados em conjunto							
BP Participações e Administração S.A.	(r)	31,41%	30.022	28.961	1.061	37.026	(1.543)
Ciashop Soluções para Comércio Eletrônico Ltda.	(s)	50,00%	2.125	2.691	(566)	6.657	(850)
Clickcar Empreendimentos Ltda.	(t)	43,00%	-	1.303	(1.303)	-	(9)
Padtec S.A.	(u)	34,05%	303.928	207.997	95.931	282.796	8.328
Voki Serviços de Informática S.A.	(v)	69,10%	6.792	8.336	(1.544)	31.542	893
Webtv Transmissões Online Ltda.	(w)	27,55%	1.447	1.422	25	3.641	(392)
		2011					
		% de participação	Ativo total	Passivo	Patrimônio líquido	Receita total	Lucro (prejuízo)
Controladas diretas							
5225 Participações S.A.		100,00%	79.202	43.972	35.229	-	(1.639)
Automatos Participações S.A.		51,81%	10.598	51.297	(40.699)	22.466	(26.267)
Bourges Participações S.A.		99,90%	1	33	(32)	-	(21)
Ideiasnet FIP I		46,34%	712.168	564.658	147.510	-	8.426
IdeiasVentures Participações Ltda.		100,00%	25.012	1.616	23.396	-	(3.872)
Controladas indiretas							
Beausoleil Participações Ltda.		99,90%	1	7	(6)	-	(7)
Bnetwork Participações S.A.		84,63%	1.930	3.069	(1.139)	7.542	(2.123)
Bolsa de Mulher S.A.		97,73%	13.014	4.528	8.485	11.034	(5.201)
EAX Participações S.A.		99,90%	7.837	4.420	3.417	-	(2.074)
Eureka Empreendimentos S.A.		94,05%	3	225	(223)	-	(18)
Foxtrot Participações Ltda.		99,90%	1	7	(6)	-	(7)
iMusica S.A.		95,00%	7.028	13.493	(6.465)	20.237	(4.742)
Latin eVentures Comércio Elect. do Brasil S.A.		100,00%	26.216	26.765	(549)	56.890	(2.618)
MoIP Pagamentos S.A.		75,01%	55.751	54.680	1.071	8.244	1.696
Officer Distrib. de Produtos de Informática S.A.		100,00%	507.088	436.402	70.686	1.416.160	15.013
Z Investimentos S.A		55,81%	57.389	55.968	1.421	-	2.187
Empreendimentos controlados em conjunto							
Automatos Home Participações S.A.		47,79%	3.615	5.313	(1.698)	-	(1.060)
BP Participações e Administração S.A.		31,06%	28.671	26.068	2.603	39.561	644
Ciashop Soluções para Comércio Eletrônico Ltda.		50,00%	1.204	920	284	2.040	(295)
Clickcar Empreendimentos Ltda.		43,00%	0	1.295	(1.294)	-	(17)
Dotcomm Marketing Online Ltda.		48,00%	416	468	(52)	-	(17)
Padtec S.A.		34,21%	210.556	120.184	90.372	292.271	28.735
Voki Serviços de Informática S.A.		69,10%	3.616	6.052	(2.437)	24.349	(1.000)
Webtv Transmissões Online Ltda.		27,55%	1.424	1.006	418	3.410	(269)

a) Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações I - ("Ideiasnet FIP I")

Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações I (Ideiasnet FIP I) foi constituído em 2009, é um fundo de investimento em participações, sob a forma de condomínio fechado e com prazo de duração de 5 (cinco) anos. O Ideiasnet FIP I passou a ser controlado pela a Ideiasnet em 13 de junho de 2012 através de uma cessão de ativos entre Ideiasnet e 5225. O Ideiasnet FIP I é administrado pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.. Em 04 de fevereiro de 2011, o Ideiasnet FIP I aumentou sua participação em Bolsa de Mulher, através de um aumento de capital, para 97,73%. Em 03 de março de 2011, o Ideiasnet FIP I aumentou sua participação na Bnetwork Participações S.A., através de um aumento de capital para 84,63%. Em 05 de maio de 2011 o Ideiasnet FIP I comprou 99,90% de participação na EAX Participações S.A. e em 12 de agosto de 2011 realizou um aumento de capital de R\$5.500 mil na empresa. Em 16 de maio de 2011, o Ideiasnet FIP I cedeu 2,71% de sua participação no iMusica S.A. para os sócios gerentes. Em 23 de maio de 2012 o Ideiasnet FIP I cedeu a Bnetwork Participações Ltda. para a EAX Participações S.A. Em 12 de junho de 2012, o Ideiasnet FIP I cedeu 100% da Officer para a Ideiasnet e 5225, 46,34% e 53,66%, respectivamente. Em 15 de junho de 2012 a Ideiasnet cedeu a 5225 para o Ideiasnet FIP I. Em outubro de 2012 o Ideiasnet FIP I aumentou sua participação em 0,35% na BP Participações S.A.. Em 07 de dezembro de 2012 IdeiasVentures cedeu a participação de 100% da Chenonceau

b) IdeiasVentures Participações Ltda.

IdeiasVentures é uma empresa que tem como seu objetivo deter participações em empresas e Fundos de Investimentos em Participações.

c) 5225 Participações Ltda.

A 5225 Participações é uma empresa que tem como objetivo deter participações em empresas e Fundos de Investimentos em Participações. Em 13 de junho de 2012, a 5225 passou a deter 100% de participação na empresa Officer Distribuidora de Produtos de Informática S.A., através da cessão de ativos feita pela Ideiasnet S.A.

d) Automatos Participações S.A.

Automatos é uma empresa de tecnologia focada em gestão de infra-estrutura de TI. A Automatos fornece inteligência em TI, aderentes aos padrões ITIL (Information Technology Infrastructure Library), por meio de soluções de monitoria remota e de gerência de *desktops*, servidores e dispositivos de redes. A Automatos detém participação em 3 empresas: Disec Serviços de Segurança da Informação S.A., Automatos Tecnologia e Informação S.A. e Relativa Soluções e Informática Ltda.

e) Beausoleil Participações Ltda.

Beausoleil é uma subsidiária da IdeiasVentures que tem como seu objetivo deter participações em empresas.

f) Bnetwork Participações S.A. ("Zura!")

O Zura! tem como objetivo ser referência na internet para serviços de compras on-line, tornando-se a principal fonte de informações para o *e-commerce* no Brasil. O site possibilita ao consumidor uma experiência completa, desde aprendizado sobre o produto e suas características até a compra do produto final, seja na loja de sua conveniência ou pelo melhor preço.

g) Bolsa de Mulher S.A.

A Bolsa de Mulher é um grupo de empresas de mídia digital feminina da América Latina, com 16 propriedades multi-plataforma. Seus principais modelos de negócio são publicidade, *mobile*, *e-commerce* e licenciamento de conteúdo, sendo proprietária da rede social feminina BolsadeMulher.com, da primeira empresa de inteligência e pesquisa de mercado feminina Sophia Mind e opera multi-plataforma em internet, *mobile*, TV por assinatura e mídia *out of home*.

h) Bourges Participações S.A.

Bourges é uma empresa não operacional que tem como seu objetivo deter participações minoritárias em outras empresas.

i) Chenonceau Participações Ltda.

Chenonceau é uma empresa não operacional que tem como seu objetivo deter participações minoritárias em outras empresas.

j) EAX Participações S.A. (Anteriormente denominada Cordoba Participações S.A.)

EAX é uma empresa que tem como objetivo deter participações em outras empresas no setor de *e-commerce*.

k) Foxtrot Participações Ltda.

Foxtrot é uma subsidiária da EAX e tem como seu objetivo deter participações em outras empresas.

l) Ideiasnet Invest Gestão de Investimentos Ltda.

Ideiasnet S.A.

Ideiasnet Invest Gestão é uma empresa que tem como seu objetivo deter participações em empresas e fundos de investimentos em participações.

m) iMusica S.A.

Criada em 2000, a iMusica é pioneira e líder na América Latina na distribuição de mídia digital legalizada pela internet e pelo celular, atingindo mais de 280 milhões de usuários. Com mais de 10 milhões de fonogramas licenciados para venda e contratos com principais gravadoras (tais como: Warner, Universal, EMI, Sony-BMG, Disney, Som Livre, Deckdisc, Trama, Biscoito Fino), iMusica possui relacionamento também com mais de 20 mil gravadoras independentes nacionais e internacionais. Adicionalmente, mantém acordo com todas editoras musicais no Brasil e entidades arrecadoras de direitos autorais na América Latina, nos 16 países onde opera.

n) MoIP Pagamentos S.A.

A MoIP é um serviço que permite a qualquer pessoa (física ou jurídica) receber pagamentos pela internet. De maneira rápida, fácil e intuitiva, os usuários se habilitam a receber todos os meios de pagamentos disponíveis na plataforma da MoIP (cartões de débito, cartões de crédito - à vista e parcelado, débito *on-line*, débito automático, financiamento bancário e boleto bancário).

o) Montpelier Participações S.A.(anteriormente denominada “Automatos Home Participações S.A.”)

Montpelier detém 69,10% de participação na empresa Voki Serviços S.A. (item (v)).

p) Officer Distribuidora de Produtos de Informática S.A.

A Officer é uma distribuidora de produtos de informática com mais de 25 anos de atuação no mercado, líder no segmento de distribuição atacadista de produtos de TI no Brasil.

Diferencia-se de suas concorrentes pelo seu portfólio segmentado de produtos (*hardware, software*, componentes e suprimentos) e seus serviços agregados, relacionamento com seus revendedores e parceria com os seus fornecedores. A empresa atribui seu crescimento no setor ao relacionamento diferenciado com as mais de 20 mil revendas que fazem parte de sua carteira, sendo 12 mil ativas, além da preocupação em oferecer, por meio de inovação tecnológica, soluções e ferramentas de negócios que atendam às necessidades dos parceiros.

q) Z Investimentos S.A.

Z Investimentos é uma empresa que tem como objetivo deter participações em outras empresas e atualmente detém participações na empresa MoIP Pagamentos S.A. (item (n)). A Z Investimentos passou a ser uma empresa subsidiária da EAX Participações S.A. após a cessão de ações da IdeiasVentures Participações S.A. em 30 de dezembro de 2011.

r) BP Participações e Administração S.A.

A BP Participações e Administração S.A. controla as empresas Editora Pini Ltda., Pini Serviços de Engenharia Ltda., Pini Soluções Ltda. e BP S.A. (“Grupo Pini”). O Grupo Pini, possui a maior editora técnica no segmento da construção civil no país e possui ainda uma linha de *softwares*, serviços especializados e soluções Web. Fundada em 1948, a editora do Grupo Pini é uma das mais tradicionais empresas no setor de engenharia, arquitetura e construção. As empresas do Grupo Pini atuam também na área de soluções tecnológicas compostas por *software*, banco de dados especializados e soluções de *e-business* para o mercado de arquitetura e engenharia.

s) Ciashop Soluções para Comércio Eletrônico Ltda.

A Ciashop é uma empresa provedora de soluções para comércio eletrônico na forma de SaaS (Software as a Service) e serviços acessórios de geração de valor às lojas virtuais como hosting, infra-estrutura e pagamentos.

t) Clickcar Empreendimentos Ltda.

Clickcar é uma empresa não operacional em fase de encerramento. O investimento está integralmente provisionado para perdas.

u) Padtec S.A.

A Padtec é uma empresa voltada ao desenvolvimento, fabricação e comercialização de sistemas de comunicações ópticas. A empresa fornece soluções tanto para redes de longa distância quanto redes metropolitanas e redes de acesso. Com sede em Campinas, SP, a Padtec tem se destacado pela sua presença nas redes de entroncamento dos maiores provedores de serviços de telecomunicações da América Latina.

v) Voki Serviços S.A. (Tectotal)

A Tectotal é uma empresa especializada no atendimento ao mercado doméstico nos segmentos de suporte técnico e de instalação e configuração de equipamentos de informática, áudio e vídeo.

w) WebTV Transmissões Online Ltda. (TvaoVivo)

A TVaoVivo é uma empresa de multimídia interativa, um portal de televisão pela internet, subsidiária da IdeiasVentures Participações Ltda. após a incorporação da Brands Group Participações S.A. pela IdeiasVentures.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Caixa e bancos	2.851	5.684	17.007	33.545
Aplicações financeiras de liquidez imediata	<u>2.763</u>	<u>14.001</u>	<u>49.038</u>	<u>21.495</u>
	<u>5.614</u>	<u>19.685</u>	<u>66.045</u>	<u>55.040</u>

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Controladora	5.614	19.685
Controladas e empreendimentos controlados em conjunto:		
5225 Participações S.A.	-	16.480
Automatos Home Participações S.A.	-	101
Automatos Participações S.A.	-	330
Bourges Participações S.A.	-	1
IdeiasVentures Participações Ltda.	2.121	4.181
Ideiasnet FIDC	9	63
Ideiasnet FIP I	<u>58.301</u>	<u>14.199</u>
	<u>66.045</u>	<u>55.040</u>

As aplicações financeiras de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários.

A exposição da Companhia a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 30.

8. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ideiasnet FIDC	7.606	8.410	-	-
Investimentos disponíveis para venda registrados ao valor justo	2.301	-	2.301	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	14.924	1.567
	<u>9.907</u>	<u>8.410</u>	<u>17.225</u>	<u>1.567</u>
Circulante	9.907	3.418	17.225	-
Não circulante	=	<u>4.992</u>	=	<u>1.567</u>

A Companhia possui participação de cotas subordinadas do Ideiasnet FIDC que representam aproximadamente 25% do patrimônio líquido do fundo, conforme descrito na nota explicativa nº 11.

8.1. Investimentos disponíveis para venda registrados ao valor justo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Spring Wireless Inc.	<u>2.301</u>	-	<u>2.301</u>	-
	<u>2.301</u>	-	<u>2.301</u>	-
Circulante	2.301	-	2.301	-
Não circulante	-	-	-	-

O valor justo deste investimento foi calculado com base no preço de venda das duas últimas operações de venda. O Grupo detém 0,85% das ações ordinárias da Spring Wireless Inc., empresa que é líder em soluções para *mobile business* na América Latina. A Administração do Grupo não considera que possa exercer influência significativa sobre a Spring Wireless Inc., uma vez que não gerencia as atividades diárias da Companhia.

9. CLIENTES

	Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Contas a receber de clientes	368.912	360.334
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(6.186)</u>	<u>(10.662)</u>
	<u>362.726</u>	<u>349.672</u>
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Controladora	<u>-</u>	<u>-</u>
Controladas e empreendimentos controlados em conjunto:		
5225 Participações S.A.	-	166.067
Automatos Home Participações S.A.	-	730
Automatos Participações S.A.	-	2.315
IdeiasVentures Participações Ltda.	2.496	10.455
Ideiasnet FIP I	351.280	143.413
Ideiasnet Fundo de investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	<u>8.950</u>	<u>26.692</u>
	<u>362.726</u>	<u>349.672</u>
Circulante	362.123	348.970
Não circulante	<u>603</u>	<u>702</u>

A variação de Clientes da controlada 5225 Participações S.A. deve-se a cessão dos ativos para a Ideiasnet e posteriormente a 5225 Participações S.A. foi cedida ao Ideiasnet FIP I Participações.

Composição por vencimento dos saldos de contas a receber de clientes:

	Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
A Vencer	336.474	329.810
Vencidos até 90 dias	22.622	14.962
Vencidos de 91 a 180 dias	3.395	3.865
Vencidos há mais de 180 dias (a)	<u>6.421</u>	<u>11.697</u>
Total	<u>368.912</u>	<u>360.334</u>

- (a) Uma provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída para as contas a receber, com base nos valores irrecuperáveis estimados, determinados em experiências passadas de inadimplência e de análise da situação financeira atual de cada devedor.

9.1. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Saldo no início do exercício	10.662	9.721
Provisão reconhecida	7.373	1.245
Valores baixados como irre recuperáveis	<u>(11.849)</u>	<u>(304)</u>
Saldo no fim do exercício	<u>6.186</u>	<u>10.662</u>

10. OUTROS VALORES A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Adiantamentos diversos	310	21	8.345	12.870
Contas a receber de partes relacionadas (Nota explicativa nº 31)(a)	3.446	188	4.059	577
Demais contas a receber	<u>151</u>	<u>14</u>	<u>28.802</u>	<u>15.960</u>
	<u>3.907</u>	<u>223</u>	<u>41.206</u>	<u>29.407</u>
Circulante	656	35	37.013	27.464
Não circulante	<u>3.251</u>	<u>188</u>	<u>4.193</u>	<u>1.943</u>

- (a) A Companhia possui o saldo de R\$3.230 a receber da Latin eVentures que está sendo discutido em processo arbitral, com garantia de alienação fiduciária de 17 imóveis. O saldo do consolidado foi afetado pela provisão de R\$1.500, efetuada pela Companhia referente ao saldo a receber de R\$2.232 na venda da Latin eVentures para Techresult (nota explicativa nº 4).

11. IDEIASNET FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS (FIDC)

Em abril de 2010, foram iniciadas as operações do Ideiasnet Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("Ideiasnet FIDC"), cujo objeto definido em regulamento é o investimento em direitos creditórios, constituído sob a forma de condomínio fechado, regido pela Resolução CMN nº 2.907/2001, pela Instrução CVM nº 356/01, pelo Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis, com a finalidade específica de adquirir os direitos de crédito de titularidade das empresas do portfólio ("Cedente"), originados por meio de vendas e prestação de serviços das empresas. O Ideiasnet FIDC tem prazo de duração determinado, podendo ser prorrogado por decisão da Assembleia Geral de Quotistas, sendo que cada emissão/série de quotas terá prazo de vencimento determinado. A 1ª emissão de quotas sênior foi realizada em 26 de abril de 2010, mesma data na qual as Quotas foram subscritas pelos investidores ("Data de Subscrição"), enquanto as quotas subordinadas, que foram emitidas em 22 de abril de 2010, têm amortização final programada para o 120º (centésimo vigésimo) mês após a Data de Início do Fundo.

A estrutura do patrimônio líquido do Ideiasnet FIDC, em 31 de dezembro de 2012 e 2011, é subdividida em: 75 quotas sênior de titularidade de terceiros, no montante de R\$18.013 (2011: R\$23.227) representativas de 70,17% (2011: 73,42%) do patrimônio líquido do Ideiasnet FIDC

nessas datas e quotas subordinadas de titularidade da Companhia, no montante de R\$7.606 (2011: R\$8.410), representativas de 29,83% (2011: 26,58%) do patrimônio líquido do Ideiasnet FIDC nessas datas. O regulamento do Ideiasnet FIDC define que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o valor total das quotas sênior não poderá ser inferior a 133,33% do patrimônio líquido do Fundo. O Benchmark de remuneração das quotas sênior é 2,20% acima da Taxa de Depósito Interbancário (DI). As quotas subordinadas não possuem meta de remuneração, por serem aquelas que se subordinam às quotas seniores para efeito de resgate e distribuição da carteira do Fundo, sofrendo, integralmente, os efeitos dos resultados negativos da carteira do Fundo, até o limite de seu patrimônio.

O Itaú Unibanco S.A. foi contratado pelo Ideiasnet FIDC para atuar como agente de cobrança de direitos de créditos inadimplidos, agente de conciliação e cobrança e agente de depósito.

Em 31 de dezembro de 2012, as operações de securitização de direitos creditórios, foram realizadas exclusivamente pela controlada Officer Distribuidora de Produtos de Informática S.A. para o Ideiasnet FIDC e totalizam R\$9.122. As demonstrações financeiras do FIDC foram consolidadas nas demonstrações financeiras da Ideiasnet

12. ESTOQUES

	Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Mercadorias para revenda	122.720	109.241
Importações em andamento	4.728	2.743
Produtos acabados	3.282	4.100
Produtos em elaboração	6.676	4.327
Matérias-primas	13.152	7.284
Bens em poder de terceiros	2.245	2.150
Provisão para perdas na realização	<u>(2.644)</u>	<u>(1.834)</u>
	<u>150.159</u>	<u>128.011</u>

O saldo de estoques refere-se às investidas Officer, Padtec e BP Participações.

12.1. A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir

	Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Saldo no início do exercício	1.834	1.737
Adições	1.252	97
Baixas	<u>(442)</u>	=
Saldo no fim do exercício	<u>2.644</u>	<u>1.834</u>

A Administração da Companhia e de suas controladas espera que os estoques sejam realizáveis em um período inferior a 12 meses.

13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ativo				
ICMS	-	-	43.593	40.263
INSS	3	3	6	1.198
IPI	-	-	5.579	4.351
ISS	-	-	677	1.052
PIS e COFINS	-	-	11.487	14.560
Outros	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>2.156</u>	<u>1.108</u>
	<u>13</u>	<u>13</u>	<u>63.498</u>	<u>62.532</u>
Circulante	13	13	43.121	41.306
Não circulante	=	=	<u>20.377</u>	<u>21.226</u>

Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Passivo				
ICMS	-	-	1.133	581
INSS	-	7	-	229
IPI	-	-	13	64
PIS e COFINS	16	-	12.672	12.360
IRRF	-	56	-	739
ISS	2	2	2.977	2.606
Impostos parcelados	643	535	11.792	15.245
Outros	<u>10</u>	<u>22</u>	<u>2.783</u>	<u>1.719</u>
	<u>671</u>	<u>622</u>	<u>31.370</u>	<u>33.543</u>
Circulante	82	128	23.365	21.691
Não circulante	<u>589</u>	<u>494</u>	<u>8.005</u>	<u>11.852</u>

14. INVESTIMENTOS E PROVISÃO PARA PASSIVO A DESCOBERTO

As informações financeiras resumidas das coligadas e controladas da Ideiasnet, incluindo os valores totais de ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e do lucro ou prejuízo do exercício, estão apresentadas na nota explicativa nº 6, assim como os percentuais de participação detidos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

	Saldo em 31/12/2011	Ganho/(Perda) pelo MEP	Reversão/(Constituição) de Prov. para Passivo a Descob.	Aportes de capital	Cessões	Ganho/perda de investimento/ capital	Alienação de investimentos	Ajuste acumulado de conversão	Reclassificação para ativo financeiro	Outros	Ágio	Saldo em 31/12/2012	Investimento		
													Participações em coligadas e controladas	Ágio	Passivo a descoberto
CONTROLADAS DIRETAS												-			
Ideiasnet FIP I	65.828	(4.366)	-	3.900	31.483	-	-	184	-	1.013	-	98.042	95.901	2.141	-
IdeiasVentures Participações Ltda.	18.346	(10.666)	-	-	(22.153)	-	-	(14)	-	3.891	-	(10.596)	(1.500)		(9.096)
CONTROLADAS INDIRETAS															
5225 Participações S.A.	35.741	(2.878)	-	-	(31.483)	(896)	-	28	-	-	(512)	-	-	-	-
Automatos Participações S.A.	(19.992)	(875)	-	-	21.812	-	-	318	-	(58)	(1.205)	-	-	-	-
Bourges Participações S.A.	(32)	(306)	-	-	338	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ideiasnet Invest. Gestão Ltda.	-	(4)	-	-	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Montpellier Participações S.A.	(812)	382	-	461	-	-	-	-	-	-	(31)	-	-	-	-
Spring Wireless Inc.	4.827	-	-	-	-		(3.618)	-	(857)	-	(352)	-	-	-	-
Total	103.906	(18.713)	-	4.361	-	(895)	(3.618)	518	(857)	4.846	(2.100)	87.446	94.401	2.141	(9.096)
														96.542	(9.096)

Ideiasnet S.A.

	2012				2011			
	Saldo de investimento s	Ágio	Passivo a descoberto	Equivalência Patrimonial	Saldo de investimento s	Ágio	Passivo a descoberto	Equivalência Patrimonial
CONTROLADAS DIRETAS								
Ideiasnet FIP I	95.901	2.141	-	(4.366)	63.687	2.141	-	3.876
IdeiasVentures Participações Ltda.	(1.500)	-	(9.096)	(10.666)	18.346	-	-	(3.873)
CONTROLADAS INDIRETAS								
5225 Participações S.A.	-	-	-	(2.878)	35.229	512	-	(1.639)
Automatos Participações S.A.	-	-	-	(875)	734	360	(21.086)	(14.048)
Brands Group Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	6.305
Bourges Participações S.A.	-	-	-	(306)	-	-	(32)	(20)
EAX Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	10
Ideiasnet Invest. Gestão Ltda.	-	-	-	(4)	-	-	-	-
Montpellier Participações S.A.	-	-	-	382	-	-	(812)	(507)
Spring Wireless Inc.	-	-	-	-	4.400	427	-	-
Virtualab Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(1.838)
	94.401	2.141	(9.096)	(18.713)	122.396	3.440	(21.930)	(11.734)
Total		96.542	(9.096)	(18.713)		125.836	(21.930)	(11.734)

15. IMOBILIZADO

	Controladora			
	2012			2011
	<u>Custo histórico</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Móveis e utensílios	463	(377)	86	118
Máquinas e equipamentos	30	(26)	4	8
Equipamentos de informática	347	(282)	65	75
Benfeitorias em imóveis de terceiros	<u>10</u>	<u>(2)</u>	<u>8</u>	<u>3</u>
Total imobilizado	<u>850</u>	<u>(687)</u>	<u>163</u>	<u>204</u>

	Consolidado			
	2012			2011
	<u>Custo histórico</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Instalações prediais	1.931	(1.159)	772	804
Terrenos e imóveis	945	(498)	447	470
Móveis e utensílios	3.211	(1.910)	1.301	1.668
Máquinas e equipamentos	10.697	(5.271)	5.426	3.764
Equipamentos de informática	11.928	(6.803)	5.125	5.053
Veículos	857	(376)	481	546
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.623	(555)	1.068	421
Outros	<u>2.171</u>	<u>(2.144)</u>	<u>27</u>	<u>553</u>
Total imobilizado	<u>33.363</u>	<u>(18.716)</u>	<u>14.647</u>	<u>13.279</u>

A movimentação do imobilizado no período está apresentada abaixo:

	Controladora				
	2011	2012			
	<u>Valor líquido</u>	<u>Adições</u>	<u>Depreciações</u>	<u>Baixas</u>	<u>Valor líquido</u>
Móveis e utensílios	118	5	(37)	-	86
Máquinas e equipamentos	8	5	(2)	(7)	4
Equipamentos de informática	75	25	(35)	-	65
Benfeitorias em imóveis de terceiros	<u>3</u>	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8</u>
Total imobilizado	<u>204</u>	<u>40</u>	<u>(74)</u>	<u>(7)</u>	<u>163</u>

	Controladora			
	2010	2011		
	Valor líquido	Adições	Depreciações	Valor Líquido
Móveis e utensílios	132	20	(34)	118
Máquinas e equipamentos	11	-	(3)	8
Equipamentos de informática	98	17	(40)	75
Benfeitorias em imóveis de terceiros	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>3</u>
Total imobilizado	<u>241</u>	<u>40</u>	<u>(77)</u>	<u>204</u>

	Consolidado				
	2011	2012			
	Valor líquido	Adições	Depreciações	Baixas	Valor líquido
Instalações prediais	804	1.575	(459)	(1.148)	772
Terrenos e imóveis	470	-	(23)	-	447
Móveis e utensílios	1.668	1.766	(198)	(1.935)	1.301
Máquinas e equipamentos (a)	3.764	3.027	(277)	(1.088)	5.426
Equipamentos de informática (a)	5.053	2.056	(570)	(1.414)	5.125
Veículos	546	232	(232)	(65)	481
Benfeitorias em imóveis de terceiros	421	1.846	(65)	(1.134)	1.068
Outros	<u>553</u>	<u>624</u>	<u>(83)</u>	<u>(1.067)</u>	<u>27</u>
Total imobilizado	<u>13.279</u>	<u>11.126</u>	<u>(1.907)</u>	<u>(7.851)</u>	<u>14.647</u>

a) As baixas são basicamente referentes às reclassificações para Software no Intangível.

A Administração efetuou a análise de seus ativos e constatou que não há indicadores de perdas por redução ao valor recuperável dos mesmos, bem como estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

	Consolidado				
	2010	2011			
	Valor líquido	Adições	Depreciações	Baixas	Valor Líquido
Instalações prediais	852	1.228	(176)	(1.100)	804
Terrenos e imóveis	501	-	(30)	-	471
Móveis e utensílios	1.656	647	(225)	(410)	1.668
Máquinas e equipamentos (a)	3.898	9.416	(596)	(8.954)	3.764
Equipamentos de informática (a)	6.473	7.075	(150)	(8.345)	5.053
Veículos	834	159	(57)	(392)	544
Benfeitorias em imóveis de terceiros	291	247	(57)	(62)	419
Outros	<u>472</u>	<u>3.598</u>	<u>(67)</u>	<u>(3.447)</u>	<u>556</u>
Total imobilizado	<u>14.977</u>	<u>22.370</u>	<u>(1.358)</u>	<u>(22.710)</u>	<u>13.279</u>

16. INTANGÍVEL

	Controladora			
	2012			2011
	<u>Custo histórico</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Marcas registradas e licenças	24	-	24	24
Custos de software	<u>98</u>	<u>(70)</u>	<u>28</u>	<u>43</u>
Total intangível	<u>122</u>	<u>(70)</u>	<u>52</u>	<u>67</u>

	Consolidado			
	2012			2011
	<u>Custo histórico</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Ágio	82.601	(6.520)	76.081	87.575
Marcas registradas e licenças	6.859	(2.153)	4.706	1.635
Custos de software (a)	28.856	(10.520)	18.336	19.553
Carteira de clientes	8.321	(2.193)	6.128	6.619
Outros	<u>6.441</u>	<u>(2.735)</u>	<u>3.706</u>	<u>8.042</u>
Total intangível	<u>133.078</u>	<u>(24.121)</u>	<u>108.957</u>	<u>123.424</u>

a) As adições são basicamente referentes a reclassificação vinda de Máquinas e equipamentos de informática conforme nota explicativa nº 15.

A movimentação do intangível no exercício está apresentada abaixo:

	Controladora				
	2011	2012			
	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo</u>
Marcas registradas e licenças	24	-	-	-	24
Custos de software	<u>43</u>	=	<u>(15)</u>		<u>28</u>
Total do intangível	<u>67</u>	=	<u>(15)</u>	=	<u>52</u>

	Controladora				
	2010	2011			
	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo</u>
Marcas registradas e licenças	24	-	-	-	24
Custos de software	<u>32</u>	<u>22</u>	<u>(11)</u>		<u>43</u>
Total do intangível	<u>56</u>	<u>22</u>	<u>(11)</u>	=	<u>67</u>

	Consolidado				
	2011	2012			
	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo</u>
Ágio	87.575	-	-	(11.494)	76.081
Marcas registradas e licenças	1.635	5.048	(1.977)	-	4.706
Custos de <i>software</i>	19.553	1.992	(255)	(2.955)	18.335
Carteira de clientes	6.619	1.958	(2.307)	(142)	6.128
Outros	<u>8.042</u>	<u>1.688</u>	<u>(3.442)</u>	<u>(2.581)</u>	<u>3.707</u>
Total do intangível	<u>123.424</u>	<u>10.686</u>	<u>(7.981)</u>	<u>(17.172)</u>	<u>108.957</u>

As baixas no intangível em 2012 estão relacionadas principalmente com as baixas de projetos desenvolvidos internamente pela controlada Bolsa de Mulher e com a alienação da controlada Latin eVentures, conforme abordado na nota explicativa nº 4.

	Consolidado				
	2010	2011			
	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo</u>
Ágio	77.599	21.125	(3.192)	(7.957)	87.575
Marcas registradas e licenças	2.241	-	-	(606)	1.635
Custos de <i>software</i>	20.566	5.143	(4.166)	(2.040)	19.553
Carteira de clientes	2.602	6.913	(655)	(2.241)	6.619
Outros	<u>8.353</u>	<u>3.537</u>	<u>(810)</u>	<u>(3.038)</u>	<u>8.042</u>
Total do intangível	<u>111.361</u>	<u>36.718</u>	<u>(8.773)</u>	<u>(15.882)</u>	<u>123.424</u>

O teste de *impairment* para validação do ágio foi feito considerando o fluxo de caixa projetado das empresas que apresentam ágio. A metodologia de projeção foi elaborada considerando a geração de fluxo de caixa livre descontado, projetado para um período de 5 anos e o valor residual fundamentado na perpetuidade do último ano projetado com crescimento de 2,0% a.a. O fluxo de caixa foi descontado a uma taxa nominal de 15% a.a., que foi apurada pela metodologia do WACC (Weighted Average Cost of Capital), levando em consideração a taxa livre de risco e o prêmio de mercado calculados com base no mercado de ações norte-americano, o risco Brasil e o beta média do mercado e inflação esperada divulgada pelo Banco Central do Brasil.

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<u>Modalidade</u>	<u>Taxa de juros - %</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Consolidado</u>	
			<u>2012</u>	<u>2011</u>
Capital de giro	CDI + 0,18% a.m. a 0,90% a.m.	de 15/06/11 a 01/12/13	7.830	-
Capital de giro	CDI + 0,18% a.m. a 0,20% a.m.	de 19/07/10 a 01/12/13	-	11.845
FINEM	3,50% a.a.	De 15/08/12 a 15/09/15	2.465	3.327
FINAME	5,00% a.a.	de 15/12/11 a 16/11/15	4.433	2.409
BNDES EXIM	4,50% a.a.	de 15/07/11 a 15/07/13	476	1.431
Capital de giro – BNDES	TJLP + 3,70 a 3,75 a.a.	de 15/11/12 a 15/12/13	12.702	-
Securitização de recebíveis	0,80 a.m.	Em 31/03/2013	8.825	-
FINEP	4,00% a.a.	de 15/09/12 a 15/09/15	312	211
FIDC (a)	CDI + 2,20%	de 26/04/10 a 26/04/15	18.013	23.227
Leasing	1,21% a.a.	de 24/07/11 a 20/07/14	328	262
Moeda estrangeira	Libor + 3,1% a CDI + 2,55% a.a.	de 17/09/10 a 04/11/13	1.404	1.615
Financiamentos	-	-	-	476
Empréstimos	153,17% CDI a.a.	de 24/07/10 a 20/06/14	73.503	-
Empréstimos	CDI + de 0,226% a.m.	de 24/07/10 a 20/06/14	-	103.660
Empréstimos	CDI + de 2,00% a.a.	de 24 /07/10 a 20/06/14	5.111	12.302
Capital de giro	CDI + 1,80% a.a.	de 18/04/10 a 20/12/13	10.888	13.236
Debêntures (b)	119% CDI % a.a.	de 27/07/12 a 27/07/17	49.369	-
Leasing	3,00% a.a.	de 23/08/07 a 15/09/14	232	253
Empréstimos	8,89% a.a.	de 19/11/10 a 08/02/13	2.049	-
Empréstimos (d)	CDI + 5,29% a.a.	-	15.000	-
Notas promissórias (e)	CDI (*) + de 2,64% a.a.	Em 10/06/2013	30.000	-
Empréstimos	CDI + 6,803% a.a.	de 26/12/11 a 20/12/12	2.718	-
Empréstimos	CDI + 1,8605% a.m.	de 28/07/11 a 28/06/12	9.666	-
Conta garantida	CDI + 1,50% a.m	de 24/02/11 a 19/05/12	17.100	-
Conta garantida	CDI + 1,24% a.m	-	622	-
Empréstimos	13,17 a.a.	de 05/04/10 a 03/12/13	1.933	-
Outros	-	-	<u>435</u>	<u>61.293</u>
Total empréstimo			<u>275.414</u>	<u>235.547</u>
Contratos de mútuo (c)	1% a.m.	-	-	<u>1.209</u>
Total			275.414	236.756
Circulante			184.083	162.536
Não circulante			<u>91.331</u>	<u>74.220</u>

- a) Representa o saldo das quotas sênior emitidas pelo FIDC (nota explicativa nº 11).
- b) A controlada Officer, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de junho de 2012, aprovou a 1ª emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis da espécie quirografária para distribuição pública no mercado de capitais local sob o regime de garantia firme de subscrição com esforços restritos de colocação conforme termos da Instrução CVM nº 476/09, no valor de R\$50.000 (valor unitário de R\$10), em série única. A emissão e subscrição da totalidade das debêntures ocorreram em 27 de junho de 2012. As 5.000 debêntures têm vencimento em 27 de junho de 2017, com pagamento de juros mensal e de principal em oito parcelas semestrais, de igual valor, iniciando em 25 de dezembro de 2013. Os custos da transação associados a essa emissão, no valor de R\$707, estão sendo apropriados no resultado conforme os prazos contratuais dessa emissão.
- As debêntures possuem cláusulas restritivas e seu principal indicador financeiro, que é a relação entre dívida líquida sobre o EBITDA (conforme contrato), não pode ser maior que 2,5 a ser realizada a partir do encerramento das demonstrações financeiras para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2012. Em 31 de dezembro de 2012 este índice era de 1,55 vezes.
- c) Montante apresentado refere-se aos contratos de mútuo com outras empresas do grupo. Os saldos dos contratos de mútuo em 31 de dezembro de 2012 estão apresentados na nota explicativa nº 31.
- d) A controlada 5225 mantém empréstimos junto ao banco HSBC não negociáveis, por meio de Cédula de crédito bancário, o qual possui como garantia o penhor de duplicatas de terceiros. Esta operação tem como avalista e/ou Garantidor a Officer. Este empréstimo não possui cláusulas restritivas.
- e) Adicionalmente a controlada 5225 Participações S.A., mantém títulos de crédito junto ao banco Itaú., o qual possui como garantia a cessão de direitos creditórios de terceiros. Esta operação teve como garantidora a Officer. Estes títulos de crédito não possuem cláusulas restritivas.

	Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Controladas e empreendimentos controlados em conjunto		
5225 Participações S.A.	-	117.774
Automatos Home Participações S.A.	-	11
Automatos Participações S.A.	-	14.329
Brands Group Participações Ltda.		
IdeiasVentures Participações Ltda.	11.279	17.657
Ideiasnet FIDC	18.013	23.227
Ideiasnet FIP I	<u>246.122</u>	<u>63.758</u>
	<u>275.414</u>	<u>236.756</u>

Segue abaixo os empréstimos por exercício de vencimento:

	Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
2012	-	162.536
2013	184.083	30.802
2014	18.656	15.964
2015	35.489	8.246
2016	12.996	-
2017	24.190	-
Acima de 5 anos	-	19.208
	<u>275.414</u>	<u>236.756</u>

Os empréstimos bancários têm vencimento até 2017 e juros médios de 12,73% ao ano e possuem como garantias notas promissórias, recebíveis de clientes e aplicações financeiras. Os contratos de capital de giro da Officer com o HSBC, possuem garantia de duplicatas no montante de R\$7.374 e a sua controladora 5225 é avalista no montante total de R\$8.450.

A exposição da Companhia a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 30.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 a Padtec, investida do Ideiasnet FIP I, atendeu todas as cláusulas restritivas previstas nos contratos de empréstimos, conforme apresentadas abaixo:

As principais cláusulas contratuais que tem como impacto a possibilidade de vencimento antecipado da dívida em caso de ocorrência são:

- a) A Companhia decretar recuperação judicial ou falência.
- b) A existência de sentença judicial transitada em julgado em razão de práticas de atos de discriminação de raça ou de gênero, trabalho infantil, trabalho escravo, assédio moral ou sexual, ou crime contra o meio ambiente.
- c) A inclusão em acordo societário, estatuto ou contrato social de beneficiária, ou das empresas que a controlam, de dispositivo que importe em restrições ou prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras decorrentes destas operações.
- d) A existência na Companhia como Deputado (a) Federal ou Senador (a) pessoa que exerça função remunerada na beneficiária, ou esteja entre os seus proprietários, controladores ou diretores, Cessão ou transferência a terceiros das obrigações assumidas no contrato.
- e) Alienação ou promessa de venda dos bens dados em garantia.
- f) Manter segurado(s) o(s) bem (ns) móvel (is) dado(s) em garantia, pelo valor real.

18. DEMAIS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Constituição de aval (a)	1.611	-	1.611	-
Provisão para riscos	723	465	8.668	4.134
Crédito com clientes	-	-	6.729	2.176
Partes relacionadas	2.086	7.384	1.779	22.718
Securitização	-	-	-	4.468
Receita diferida	-	-	1.626	1.298
Demais obrigações	<u>355</u>	<u>3</u>	<u>14.277</u>	<u>10.156</u>
	<u>4.775</u>	<u>7.852</u>	<u>34.690</u>	<u>44.950</u>
Circulante	4.052	7.376	21.471	37.374
Não circulante	723	476	13.219	7.576

- (a) A Companhia constituiu uma provisão de avais em favor da “Softcorp” no ato do desinvestimento.

18.1. Provisão para riscos

A Companhia e suas investidas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, aspectos cíveis, trabalhistas e outros assuntos. Os valores de provisão para riscos estão apresentados na linha Demais obrigações.

As Administrações da Companhia e suas investidas, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para as ações em curso, como segue:

	Controladora					
	Passivo					
		Baixas				
	<u>2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Reversões</u>	<u>Transferência</u>	<u>2012</u>
Trabalhista	250	253	-	-	199	702
Cíveis	<u>215</u>	<u>5</u>	-	-	<u>(199)</u>	<u>21</u>
Total provisões	465	258				723
Depósitos judiciais	<u>(136)</u>	<u>(206)</u>	-	<u>131</u>	-	<u>(211)</u>
Total	<u>329</u>	<u>52</u>	-	131	-	<u>512</u>
	Consolidado					
	Passivo					
		Baixas				
	<u>2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Reversões</u>	<u>Transferência</u>	<u>2012</u>
Trabalhista	1.288	1.944	(113)	(328)	199	2.990
Fiscais	1.871	-	-	-	2.972	4.843
Cíveis	<u>975</u>	<u>373</u>	<u>(191)</u>	<u>(123)</u>	<u>(199)</u>	<u>835</u>
Total provisões	4.134	2.317	(304)	(451)	2.972	8.668
Depósitos judiciais	<u>(3.192)</u>	<u>(2.671)</u>	-	<u>1.079</u>	<u>(2.972)</u>	<u>(7.756)</u>
Total	<u>942</u>	<u>(354)</u>	<u>(304)</u>	<u>628</u>	-	<u>912</u>

Existem processos em 31 de dezembro de 2012 para os quais se estima que as perdas sejam possíveis, principalmente das controladas Officer e Padtec, conforme divulgadas abaixo:

Officer

Possui processos no montante de R\$192.655, onde: R\$52.938 correspondem ao principal, R\$64.851 correspondem a multa e R\$74.866 correspondem a juros, (R\$159.980, R\$52.761, R\$ 60.922 e R\$46.297, respectivamente em 2011) na controladora e no consolidado, para os quais se estima que as perdas sejam possíveis.

Os processos com avaliação de perda possível referem-se, principalmente, às autuações fiscais no montante de R\$191.288, onde: R\$52.718 refere-se ao principal, R\$64.573 refere-se a multa e R\$73.997 refere-se a juros (R\$157.022, R\$49.803, R\$60.992 e R\$46.227, respectivamente em 2011), que exigem supostos valores de ICMS, decorrentes principalmente de desembaraço de mercadorias, realizadas por conta e ordem, através de empresas importadoras. A Companhia está discutindo com o Estado de São Paulo e não constituiu provisão para riscos em relação a tais processos por considerar indevido o tributo objeto das autuações, uma vez que estes foram recolhidos pelas empresas de acordo com as legislações aplicáveis e baseado na avaliação dos assessores jurídicos da Companhia que consideram a chance de perda como possível.

Após esgotamento de todos os recursos administrativos e judiciais, relacionados aos processos acima, caso haja realização dos autos, o valor devido como principal, no valor de R\$52.938 poderá ser adicionado à base de créditos a recuperar junto ao Estado de São Paulo, haja vista legislação do Estado, bem como “legal opinion” dos assessores jurídicos da Companhia que avaliaram a probabilidade de perda como possível.

Padtec

Encontra-se em discussão na esfera judicial um processo de natureza tributária, para o qual ingressou com uma ação ordinária com pedido de antecipação de tutela para restituição de todos os recolhimentos a maior de PIS e COFINS em face da indevida inclusão do ICMS na base de cálculo das referidas contribuições. O passivo relacionado a esse assunto, em 31 de dezembro de 2012, é de aproximadamente R\$9.504 (R\$8.357 em 2011), para o qual existe um depósito judicial correspondente de R\$8.729 (R\$5.182 em 2011).

A controlada detém um Auto de Infração lavrado pela Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda de SP referente ao imposto ICMS cuja defesa está na instância judicial no valor de R\$4.370, de acordo com seus assessores jurídicos a probabilidade de perda deste processo é remota e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil a provisão não é necessária. Em 29 de novembro de 2011 a Companhia apresentou Carta Fiança para garantia do débito. Em 09 de janeiro de 2012 foram protocolizados os embargos à execução que foram recebidos sob efeito suspensivo.

A controlada detém um auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil referente a diferenças de recolhimento de imposto de importação, imposto de produtos industrializados e PIS e COFINS apurados em decorrência da divergência na classificação fiscal dos produtos importados. A defesa está na instância administrativa no valor de R\$ 14.709. De acordo com seus assessores jurídicos a probabilidade de perda deste processo é

possível, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil a provisão não é necessária.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1. Capital social

	Quantidade de ações ordinárias (milhares)
Em 01 de janeiro de 2011	<u>115.381</u>
Plano de opções de compra de ações para os empregados:	
Resultado de ações emitidas (a)	547
Em 31 de dezembro de 2011	<u>115.928</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u>115.928</u>

(a) Em 29 de abril de 2011, foram exercidas através do plano de opção de compra de ações para empregados 547mil ações, resultando um aumento de capital no montante de R\$2.475.

A quantidade total de ações ordinárias autorizadas é de 200 milhões de ações, sem valor nominal.

19.2. Reservas de capital

Em 10 de novembro de 2011, a Ideiasnet informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração da Companhia aprovou, por unanimidade, o aumento do capital social da Companhia por subscrição particular no valor total de R\$18.000 com a emissão de 6,8 milhões de novas ações ordinárias escriturais, sem valor nominal, ao preço de R\$2,63. O período de direito de preferência dos acionistas encerrou em 28 de dezembro de 2011 e 6,4 milhões de ações foram exercidas no valor de R\$16.731. O leilão (“leilão de sobras”) de 0,4 milhões de ações ordinárias não subscritas no aumento de capital ocorreu em 07 de março de 2013, referentes ao aumento do capital aprovado em novembro de 2011 e, deverá ser homologado até abril de 2013.

O montante de R\$13.942 correspondentes aos planos de opções de ações descritos na nota explicativa nº 22 estão sendo creditados também em reserva de capital.

19.3. Ajuste acumulado de conversão

Representam ajustes decorrentes de controladas no exterior consolidadas.

19.4. Ajuste de avaliação patrimonial

Representam os ajustes decorrentes de ajuste a valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda, líquido de efeito tributário.

20. DIVIDENDOS POR AÇÃO

No Estatuto Social da Companhia, está definida a destinação de 25% ajustada nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76 de dividendos mínimos obrigatórios a serem distribuídos quando for apurado lucro no exercício. Não houve distribuição de dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 devido aos Prejuízos acumulados na controladora.

21. PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES

	Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Saldo no início do exercício	(18.666)	(6.914)
Participação nos prejuízos do exercício	(1.520)	(9.584)
Participações não controladoras decorrentes da aquisição e alienação	<u>(2.556)</u>	<u>(2.168)</u>
Saldo no fim do exercício	<u>(22.742)</u>	<u>(18.666)</u>

22. PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

As opções de compra de ações da Ideiasnet têm como objetivo a outorga de opção para subscrição de ações ordinárias, escriturais, de emissão da Companhia, em favor dos administradores, empregados e pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou à sociedade sob seu controle com a finalidade de retê-los (ou mantê-los) e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses da Companhia. Para terem direito às opções de compra de ações, os beneficiários devem concluir de um a cinco anos de serviço (períodos de aquisição de direito), dependendo do plano firmado.

Os planos constituem negócio oneroso de natureza exclusivamente civil e não criam qualquer obrigação de natureza trabalhista ou previdenciária entre a Companhia e os outorgados, sejam eles empregados ou não.

Os membros do Comitê do Plano de Opção para Subscrição de Ações reúnem-se para, dentro das bases gerais do Plano, indicar os administradores, funcionários e prestadores de serviço que serão contemplados, a quantidade total de opções a ser distribuída, bem como o preço de aquisição de cada ação objeto das opções. Estão habilitados a participar dos planos, a critério do Comitê de Remuneração, administradores, empregados e pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedades sob seu controle.

22.1. Informações dos planos de compra de ações da companhia

Plano I

O primeiro Plano de Opção para Subscrição de Ações da Ideiasnet teve duas outorgas de opções que se tornaram exercíveis e vencidas antes de 31 de dezembro de 2010 e, portanto, seus efeitos não impactaram as demonstrações financeiras da Ideiasnet referente aos exercícios findo em 31 de dezembro de 2011 e 2012.

Plano II

Em 2 de dezembro de 2004, foi aprovado por meio de Assembleia Geral Extraordinária o segundo Plano de Opção para Subscrição de Ações, com limite máximo de 3.000.000 opções. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, ocorreram seis outorgas. O exercício é de até ¼ das opções outorgadas a cada ano, sendo o primeiro lote após 12 meses da data da outorga. Da data em que as opções se tornam exercíveis, os beneficiários têm um prazo para exercê-las e, transcorrido este prazo, as opções se tornam vencidas. O preço de exercício é ajustado pelo IGP-M a partir da data de outorga até a data de exercício.

A seguir, estão sendo apresentadas as principais características de cada lote por outorga deste plano:

Plano	Data de Outorga	Data de Expiração	Quantidade de Ações	Strike	Cotação Ação IDNT3 na outorga	Taxa Livre de Risco(*)	Volatilidade Anual	Fator de Diluição	Taxa de Abandono Histórica	Fair Value Opções	Fair Value Unitário	Situação de Maturação
Plano 2 Out. 1	02/12/2004	01/12/2009	435.375	1,05	1,65	8,39%	49,76%	99,06%	20,52%	372.160,02	0,85	Não Maturada
Plano 2 Out. 1	02/12/2004	01/12/2010	435.375	1,05	1,65	8,29%	55,67%	98,31%	20,52%	401.478,12	0,92	Não Maturada
Plano 2 Out. 1	02/12/2004	01/12/2011	435.375	1,05	1,65	8,21%	61,94%	97,44%	20,52%	428.327,03	0,98	Não Maturada
Plano 2 Out. 1	02/12/2004	01/12/2012	435.375	1,05	1,65	8,17%	63,57%	95,36%	20,52%	436.883,82	1,00	Não Maturada
Plano 2 Out. 2	20/02/2006	19/02/2011	22.500	1,05	2,93	8,85%	46,76%	98,29%	20,52%	40.281,78	1,79	Não Maturada
Plano 2 Out. 2	20/02/2006	19/02/2012	22.500	1,05	2,93	8,85%	47,68%	97,27%	20,52%	41.035,13	1,82	Não Maturada
Plano 2 Out. 2	20/02/2006	19/02/2013	22.500	1,05	2,93	8,85%	47,98%	94,65%	20,52%	40.904,11	1,82	Não Maturada
Plano 2 Out. 2	20/02/2006	19/02/2014	22.500	1,05	2,93	8,85%	59,11%	92,47%	20,52%	41.838,26	1,86	Não Maturada
Plano 2 Out. 3	20/09/2006	19/09/2011	113.750	2,01	3,10	9,10%	45,84%	97,82%	20,52%	177.428,96	1,56	Não Maturada
Plano 2 Out. 3	20/09/2006	19/09/2012	113.750	2,01	3,10	9,10%	47,05%	95,74%	20,52%	184.754,91	1,62	Não Maturada
Plano 2 Out. 3	20/09/2006	19/09/2013	113.750	2,01	3,10	9,10%	47,56%	93,18%	20,52%	188.717,29	1,66	Não Maturada
Plano 2 Out. 3	20/09/2006	19/09/2014	113.750	2,01	3,10	9,10%	54,98%	90,66%	20,52%	197.680,96	1,74	Não Maturada
Plano 2 Out. 4 a	06/12/2006	05/12/2011	4.625	1,05	2,82	7,85%	44,69%	97,35%	20,52%	7.694,00	1,66	Não Maturada
Plano 2 Out. 4 a	06/12/2006	05/12/2012	4.625	1,05	2,82	7,85%	46,56%	95,27%	20,52%	7.774,98	1,68	Não Maturada
Plano 2 Out. 4 a	06/12/2006	05/12/2013	4.625	1,05	2,82	7,85%	47,41%	93,09%	20,52%	7.802,56	1,69	Não Maturada
Plano 2 Out. 4 a	06/12/2006	05/12/2014	4.625	1,05	2,82	7,85%	52,36%	90,57%	20,52%	7.854,75	1,70	Não Maturada
Plano 2 Out. 4 b	06/12/2006	05/12/2011	98.750	2,01	2,82	7,85%	44,69%	97,35%	20,52%	129.433,73	1,31	Não Maturada
Plano 2 Out. 4 b	06/12/2006	05/12/2012	98.750	2,01	2,82	7,85%	46,56%	95,27%	20,52%	136.484,33	1,38	Não Maturada
Plano 2 Out. 4 b	06/12/2006	05/12/2013	98.750	2,01	2,82	7,85%	47,41%	93,09%	20,52%	141.126,53	1,43	Não Maturada
Plano 2 Out. 4 b	06/12/2006	05/12/2014	98.750	2,01	2,82	7,85%	52,36%	90,57%	20,52%	147.680,64	1,50	Não Maturada
Plano 2 Out. 5	01/02/2007	31/01/2012	37.500	1,05	3,02	7,66%	44,21%	97,32%	20,52%	67.802,63	1,81	Não Maturada
Plano 2 Out. 5	01/02/2007	31/01/2013	37.500	1,05	3,02	7,66%	46,05%	94,70%	20,52%	67.905,65	1,81	Não Maturada
Plano 2 Out. 5	01/02/2007	31/01/2014	37.500	1,05	3,02	7,66%	46,97%	92,52%	20,52%	67.997,47	1,81	Não Maturada
Plano 2 Out. 5	01/02/2007	31/01/2015	37.500	1,05	3,02	7,66%	47,32%	89,75%	20,52%	67.343,47	1,80	Não Maturada
Plano 2 Out. 6	15/02/2007	14/02/2012	37.500	2,01	2,99	7,50%	44,17%	97,29%	20,52%	52.973,42	1,41	Não Maturada
Plano 2 Out. 6	15/02/2007	14/02/2013	37.500	2,01	2,99	7,50%	45,99%	94,67%	20,52%	55.200,30	1,47	Não Maturada
Plano 2 Out. 6	15/02/2007	14/02/2014	37.500	2,01	2,99	7,50%	46,84%	92,49%	20,52%	56.906,37	1,52	Não Maturada
Plano 2 Out. 6	15/02/2007	14/02/2015	37.500	2,01	2,99	7,50%	47,22%	89,72%	20,52%	57.610,70	1,54	Não Maturada
Quantidade Total			3.000.000		Média	8,30%	52,58%	95,62%	Total	3.631.081,90	1,21	

Plano III

Em 19 de junho de 2007, foi aprovado por meio de Assembleia Geral Extraordinária o terceiro Plano de Opção para Subscrição de Ações, com limite máximo de 3.000.000 de opções. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, ocorreram duas outorgas. O exercício é de até ¼ das opções outorgadas a cada ano, sendo o primeiro lote após 12 meses da data da outorga. Da data em que as opções se tornam exercíveis, os beneficiários têm um prazo para exercê-las e, transcorrido este prazo, as opções se tornam vencidas. O preço de exercício é ajustado pelo IGP-M a partir da data de outorga até a data de exercício.

A seguir, estão sendo apresentadas as principais características de cada lote por outorga deste plano:

Plano	Data de Outorga	Data de Expiração	Quantidade de Ações	Strike	Cotação Ação IDNT3 na outorga	Taxa Livre de Risco(*)	Volatilidade Anual	Fator de Diluição	Taxa de Abandono Histórica	Fair Value Opções	Fair Value Unitário	Situação de Maturação
Plano 3 Out. 1	15/01/2008	14/01/2013	625.000	4,09	7,60	7,45%	42,25%	94,73%	20,52%	2.380.699,64	3,81	Não Maturada
Plano 3 Out. 1	15/01/2008	14/01/2014	625.000	4,09	7,60	7,45%	44,24%	92,55%	20,52%	2.451.457,02	3,92	Não Maturada
Plano 3 Out. 1	15/01/2008	14/01/2015	625.000	4,09	7,60	7,48%	45,79%	89,78%	20,52%	2.487.337,59	3,98	Não Maturada
Plano 3 Out. 1	15/01/2008	14/01/2016	625.000	4,09	7,60	7,30%	46,67%	87,17%	20,52%	2.494.605,33	3,99	Não Maturada
Plano 3 Out. 2	23/06/2008	22/06/2013	125.000	4,09	6,64	7,50%	43,26%	94,54%	20,52%	394.524,97	3,16	Não Maturada
Plano 3 Out. 2	23/06/2008	22/06/2014	125.000	4,09	6,64	7,50%	44,74%	92,36%	20,52%	409.135,32	3,27	Não Maturada
Plano 3 Out. 2	23/06/2008	22/06/2015	125.000	4,09	6,64	7,50%	46,07%	89,61%	20,52%	417.692,76	3,34	Não Maturada
Plano 3 Out. 2	23/06/2008	22/06/2016	125.000	4,09	6,64	7,50%	46,53%	87,06%	20,52%	422.167,05	3,38	Não Maturada
Quantidade Total			3.000.000		Média	7,43%	44,83%	90,98%	Total	11.457.619,69	3,82	

Plano IV

Em 11 de junho de 2008, foi aprovado por meio de Assembleia Geral Extraordinária o quarto Plano de Opção para Subscrição de Ações, com limite máximo de 4.000.000 de opções. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 ocorreram três outorgas. O exercício é de até 1/5 das opções outorgadas a cada ano, sendo o primeiro lote após 12 meses da data da outorga. Da data em que as opções se tornam exercíveis, os beneficiários têm um prazo para exercê-las e, transcorrido este prazo, as opções se tornam vencidas. O preço de exercício é ajustado pelo IGP-M a partir da data de outorga até a data de exercício.

A seguir, estão sendo apresentadas as principais características de cada lote por outorga deste plano:

Plano	Data de Outorga	Data de Expiração	Quantidade de Ações	Strike	Cotação Ação IDNT3 na outorga	Taxa Livre de Risco(*)	Volatilidade Anual	Fator de Diluição	Taxa de Abandono Histórica	Fair Value Opções	Fair Value Unitário	Situação de Maturação
Plano 4 Out. 1	30/06/2008	29/06/2014	400.000	4,09	6,15	6,84%	44,75%	90,76%	20,52%	1.140.946,76	2,85	Não Maturada
Plano 4 Out. 1	30/06/2008	29/06/2015	400.000	4,09	6,15	6,73%	46,12%	88,01%	20,52%	1.167.672,74	2,92	Não Maturada
Plano 4 Out. 1	30/06/2008	29/06/2016	400.000	4,09	6,15	6,77%	46,52%	85,45%	20,52%	1.184.591,57	2,96	Não Maturada
Plano 4 Out. 1	30/06/2008	29/06/2017	400.000	4,09	6,15	6,72%	46,87%	84,81%	20,52%	1.218.033,85	3,05	Não Maturada
Plano 4 Out. 1	30/06/2008	29/06/2018	400.000	4,09	6,15	6,65%	56,14%	84,16%	20,52%	1.309.795,53	3,27	Não Maturada
Plano 4 Out. 2	11/12/2008	10/12/2014	288.000	2,26	2,12	9,46%	51,67%	90,32%	20,52%	261.062,96	0,91	Não Maturada
Plano 4 Out. 2	11/12/2008	10/12/2015	288.000	2,26	2,12	9,44%	52,03%	87,76%	20,52%	273.237,42	0,95	Não Maturada
Plano 4 Out. 2	11/12/2008	10/12/2016	288.000	2,26	2,12	9,30%	52,33%	85,21%	20,52%	281.116,18	0,98	Não Maturada
Plano 4 Out. 2	11/12/2008	10/12/2017	288.000	2,26	2,12	9,12%	52,39%	84,56%	20,52%	291.919,88	1,01	Não Maturada
Plano 4 Out. 2	11/12/2008	10/12/2018	288.000	2,26	2,12	8,95%	55,49%	83,92%	20,52%	307.495,18	1,07	Não Maturada
Plano 4 Out. 3	04/01/2010	03/01/2016	60.000	4,33	5,41	6,38%	53,41%	87,71%	20,52%	143.268,54	2,39	Não Maturada
Plano 4 Out. 3	04/01/2010	03/01/2017	60.000	4,33	5,41	6,37%	51,67%	85,15%	20,52%	144.864,63	2,41	Não Maturada
Plano 4 Out. 3	04/01/2010	03/01/2018	60.000	4,33	5,41	6,34%	51,86%	84,51%	20,52%	150.660,49	2,51	Não Maturada
Plano 4 Out. 3	04/01/2010	03/01/2019	60.000	4,33	5,41	6,31%	52,08%	83,86%	20,52%	155.657,05	2,59	Não Maturada
Plano 4 Out. 3	04/01/2010	03/01/2020	60.000	4,33	5,41	6,28%	52,19%	83,81%	20,52%	161.002,94	2,68	Não Maturada
Quantidade Total			3.740.000		Média	7,13%	49,43%	86,34%	Total	8.191.325,72	2,19	

Plano V

Em 29 de abril de 2011, foi aprovado por meio de Assembleia Geral Extraordinária o quinto Plano de Opção para Subscrição de Ações, com limite máximo de 18.000.000 de opções. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 ocorreu uma outorga. O exercício é de até 1/5 das opções outorgadas a cada ano, sendo o primeiro lote após oito meses da data da outorga. Da data em que as opções se tornam exercíveis, os beneficiários têm um prazo para exercê-las e, transcorrido este prazo, as opções se tornam

vencidas. O preço de exercício é ajustado pelo IGP-M a partir da data de outorga até a data de vesting e pelos 110% do CDI da data do vesting até a data do exercício.

A seguir, estão sendo apresentadas as principais características de cada lote por outorga deste plano:

Plano	Data de Outorga	Data de Expiração	Quantidade de Ações	Strike	Cotação Ação IDNT3 na outorga	Taxa Livre de Risco(*)	Volatilidade Anual	Fator de Diluição	Taxa de Abandono Histórica	Fair Value Opções	Fair Value Unitário	Situação de Maturação
Plano 5	29/04/2011	28/06/2012	1.460.000	3,53	3,47	12,61%	35,21%	95,83%	20,52%	555.137,33	0,38	Não Maturada
Plano 5	29/04/2011	28/06/2013	1.460.000	3,53	3,47	12,74%	41,78%	93,28%	20,52%	852.199,33	0,58	Não Maturada
Plano 5	29/04/2011	28/06/2014	1.460.000	3,53	3,47	12,64%	50,84%	91,10%	20,52%	1.132.982,55	0,78	Não Maturada
Plano 5	29/04/2011	28/06/2015	1.460.000	3,53	3,47	12,62%	52,38%	88,35%	20,52%	1.222.446,57	0,84	Não Maturada
Plano 5	29/04/2011	28/06/2016	1.460.000	3,53	3,47	12,55%	49,76%	85,80%	20,52%	1.205.637,28	0,83	Não Maturada
Quantidade Total			7.300.000		Média	12,63%	47,66%	90,04%	Total	4.968.403,05	0,68	

22.2. Premissas para precificação do plano

As opções foram precificadas de acordo com um modelo de precificação de opções de Merton (1973), uma variante do conhecido modelo de Black & Scholes (1973), que considera o pagamento de dividendos, uma variável não contemplada no modelo original. Ambos os modelos mencionados prestam-se à precificação de opções do tipo europeu, isto é, que possam ser exercidas apenas na data de vencimento. A rigor, o Plano contempla opções do tipo americano, que podem ser exercidas a qualquer momento entre a data inicial de exercício e a data de expiração. Demonstra-se, entretanto, que investidores racionais não exerceriam opções de compra americanas antes da data limite final. Consequentemente, o valor de opções de compra americanas é idêntico ao de opções de compra europeias, conforme Hull.

As regras internacionais dispõem também que, além da justificativa do modelo selecionado para precificação das opções que compõem o Plano, sejam descritas as premissas assumidas na estimação das variáveis empregadas na implementação dos cálculos.

Preço do ativo a vista

Para os cálculos do valor dos planos na data de concessão, foi utilizada a cotação do último negócio de IDNT3 em bolsa antes da data de outorga. Para a avaliação com data-base no fechamento do ano de 2012, foi utilizada a cotação do último negócio realizado no pregão do dia 28/12/2012, no qual a ação foi cotada no valor de R\$1,90.

Volatilidade esperada

Para o cálculo da volatilidade da ação, pode ser feita uma aproximação utilizando um índice que seja representativo do setor econômico no qual a empresa atua, caso a empresa não possua série histórica de cotações em bolsa, mas não existe no mercado brasileiro um índice setorial representativo do setor no qual atua a Companhia. A Ideiasnet é uma empresa que possui vínculo com o setor de Tecnologia, Mídia e Telecomunicações (TMT), em decorrência das empresas nas quais possui investimentos. As ações da Ideiasnet possuem liquidez de negociação em Bolsa, porém, antes do ano de 2005 não havia negociação da ação em todos os pregões.

Apenas na avaliação do Plano V houve liquidez suficiente de IDNT3 para o cálculo da volatilidade, pois a janela temporal utilizada é mais recente, posterior a 2004. Para os outros Planos, que possuem outorgas mais antigas, outra metodologia foi utilizada para o cálculo da volatilidade. Utilizou-se como proxy a volatilidade do mercado, representado pela carteira teórica do IBOVESPA, ponderada por meio de um fator de ajuste.

Taxa de dividendos esperada

A Ideiasnet ainda não distribuiu quaisquer quantias a título de dividendos desde a sua constituição. Foi mantida, portanto, a hipótese de que não serão pagos dividendos durante a vida do programa de opções.

Taxa livre de risco

As características teóricas da taxa de retorno do ativo livre de risco são as seguintes:

- i. Deve ter correlação nula com a carteira teórica que representa o mercado;
- ii. Deve ter variância de retornos igual a zero;
- iii. Não pode haver restrições, em termos de volume, para captação ou aplicação de recursos pela taxa livre de risco.

Os preços de exercício das opções são corrigidos pelo IGP-M da FGV, portanto a taxa livre de risco deve ser obtida através do cupom de IGP-M.

Fator de diluição de capital

A Ideiasnet possuía na data em que foram realizados os cálculos um total de 115.928.487 ações em circulação. Este número representa a quantidade de ações emitidas pela Companhia em poder de acionistas. Como o plano primário da Ideiasnet possui opções com datas de exercício distintas, o efeito de diluição do capital deve ser avaliado cumulativamente.

Taxa de abandono esperada do programa

Os executivos perdem o direito de exercício das opções caso ocorram eventos como falecimento, demissão ou desligamento da companhia a pedido. Foi adotado como premissa de abandono (forfeiting) apenas para as opções nas quais os beneficiários foram desligados da Companhia antes da data de maturação (vesting). Foi também adotado como premissa que a taxa de abandono esperada será igual à taxa histórica de abandono. Houve desligamentos de beneficiários do Plano desde a sua constituição, o que resultou em uma taxa de abandono histórica de 20,524% do total das opções outorgadas.

Fair value

As tabelas seguintes apresentam os resultados dos cálculos de fair value dos Planos com data-base de avaliação no fechamento do exercício de 2012. Os Planos I e II tiveram todas as opções exercidas ou expiradas até 31 de dezembro de 2012. A tabela a seguir apresenta os resultados dos cálculos de fair value dos Planos III - V, das opções ainda vigentes:

Plano	Quantidade de Ações	Taxa Livre de Risco Média (cupom de IGP-M)	Volatilidade Média	Fator de Diluição Médio	Fair Value Total	Fair Value Unitário Médio
Plano 1	0				0	
Plano 2	0				0	
Plano 3	770.000	2,22%	50,12%	99,31%	30.666,58	0,04
Plano 4	300.000	2,87%	59,16%	95,57%	91.929,30	0,31
Plano 5	5.840.000	2,05%	44,00%	99,32%	376.875,73	0,06
Total	6.910.000				499.471,62	0,07

22.3. Movimentações do plano

A tabela a seguir concilia as opções de compra de ações em aberto no início e fim dos exercícios reportados:

	Preço de exercício médio ponderado (em R\$)	Quantidade de opções (em milhares)
Em 01 de janeiro de 2011	<u>4,55</u>	<u>4.329</u>
Outorgadas	3,53	7.300
Exercidas	4,53	(547)
Caducadas	4,56	(2.193)
Vencidas	-	-
Em 31 de dezembro de 2011	<u>3,61</u>	<u>8.889</u>
Outorgadas	-	-
Exercidas	-	-
Caducadas	4,58	(519)
Vencidas	3,72	(1.460)
Em 31 de dezembro de 2012	<u>4,10</u>	<u>6.910</u>

Em 01 de janeiro de 2011, das 4.329 opções em aberto, 1.892 eram exercíveis. Das 8.889 opções em aberto em 31 de dezembro de 2011, 2.514 eram exercíveis. Das 6.910 opções em aberto em 31 de dezembro de 2012, 2.350 eram exercíveis. Das 6.910 opções em aberto em 31 de dezembro de 2012, os preços de exercícios ajustados variam de R\$3,87 até R\$5,34, e o prazo contratual remanescente varia de 14 dias até 7,1 anos.

22.4. Opções de compras exercidas nos exercícios reportados

Nenhumas opções de compra foram exercidas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

	2011		
	Quantidade exercida (em milhares)	Data do Exercício	Preço da ação na data de exercício
Plano II - 3ª Outorga - Tranche 4	10.000	15/02/2011	2,58
Plano IV - 1ª Outorga - Tranche 1	400.000	01/02/2011	4,61
Plano IV - 1ª Outorga - Tranche 2	125.000	01/02/2011	4,61
Plano IV - 2ª Outorga - Tranche 1	5.999	15/02/2011	2,48
Plano IV - 2ª Outorga - Tranche 2	6.000	15/02/2011	2,48

22.5. Efeito das transações sobre o resultado do período e a posição patrimonial financeira

	Consolidado	
	2012	2011
Despesas (reversão) de remuneração baseado em ações	1.661	3.977
Reserva para Plano de Opções	13.942	12.281

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A seguir a composição da receita operacional líquida da companhia:

	Consolidado	
	2012	2011
Receita bruta		
Receita da venda de produtos	1.636.546	1.270.840
Receita de serviços prestados	427.240	407.497
Menos:		
Impostos sobre vendas	(234.174)	(207.827)
Devoluções e abatimentos	(124.985)	(78.594)
Receita operacional líquida	<u>1.704.627</u>	<u>1.391.916</u>

24. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E MERCADORIAS VENDIDAS

	Consolidado	
	2012	2011
Custo mercadorias vendidas	(1.323.155)	(1.053.299)
Custo operadoras de mobile	(21.294)	(9.998)
Despesas com pessoal	(18.958)	(18.978)
Serviços profissionais	(13.419)	(12.636)
Gastos gerais de fabricação	(6.302)	(5.648)
Outros	(67.264)	(54.941)
Total	(1.450.392)	(1.155.500)

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos aos principais tomadores de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. As informações apresentadas aos principais tomadores de decisões para alocarem recursos e avaliarem o desempenho dos segmentos focam nos tipos de serviços prestados e, portanto, a Companhia é dividida em seis segmentos operacionais reportáveis:

- E-commerce - Site Blindado, Bnetwork, MoIp e Ciashop.
- Mídia, Comunicação e Conteúdo - Bolsa de Mulher, BP, iMúsica, Media Factory e Webtv.
- Distribuição & TI - Officer, Softcorp e Tectotal.
- Cloud computing - Automatos.
- Mobile & Telecom - Padtec, Hands, e ETML.
- Outros - Ideiasnet, IdeiasVentures, Bourges, EAX, Clickcar, Virtualab, Dotcomm, Eureka, 5225, Ideiasnet FIP I, Z Investimentos, Montpelier, Beausoleil e Foxtrot.

As informações por segmentos estão sendo apresentadas somente para as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas tabelas a seguir, há informação financeira sumariada relacionada aos segmentos reportáveis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011. Os valores fornecidos ao Comitê Executivo com relação ao resultado e ao total de ativos são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras, bem como as políticas contábeis aplicadas.

	2012								
	E-commerce	Conteúdo/ Mídia digital	Distribuição TI	Cloud computing	Mobile/ Telecom	Outros	Agglutinado	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	18.111	52.090	1.537.909	17.649	76.449	2.419	1.704.627	-	1.704.627
Custo de produtos vendidos	(20.260)	(32.463)	(1.336.753)	(10.201)	(48.929)	(1.786)	(1.450.392)	-	(1.450.392)
Lucro bruto	(2.149)	19.627	201.156	7.448	27.520	633	254.235	-	254.235
Despesas operacionais	(7.431)	(22.623)	(147.623)	(8.847)	(27.160)	(31.760)	(245.444)	-	(245.444)
Outras despesas e receitas	4.953	(9.313)	(33.312)	(2.546)	(6.071)	(31.931)	(78.220)	47.384	(30.836)
Resultado operacional antes da tributação	(4.627)	(12.309)	20.221	(3.945)	(5.711)	(63.057)	(69.429)	47.384	(22.045)
Imposto de renda e contribuição social	(1)	(812)	(6.209)	(33)	8.470	16	1.431	1	1.432
Resultado do exercício antes das participações	(4.628)	(13.121)	14.012	(3.978)	2.759	(63.042)	(67.998)	47.385	(20.613)

2011									
	E-commerce	Conteúdo/ Mídia digital	Distribuição TI	Cloud computing	Mobile/ Telecom	Outros	Aglutinado	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	16.593	37.680	1.232.147	18.677	86.819	-	1.391.916	-	1.391.916
Custo de produtos vendidos	(17.201)	(20.830)	(1.060.636)	(10.571)	(46.262)	-	(1.155.500)	-	(1.155.500)
Lucro bruto	(608)	16.850	171.511	8.106	40.557	-	236.416	-	236.416
Despesas operacionais	(6.275)	(25.394)	(124.398)	(22.032)	(28.730)	(9.482)	(218.311)	-	(218.311)
Outras despesas e receitas	8.009	(4.366)	(27.940)	(10.342)	(6.223)	9.400	(31.462)	177	(31.285)
Resultado operacional antes da tributação	(1.126)	(12.910)	19.173	(26.268)	(5.604)	(82)	(13.357)	177	(13.180)
Imposto de renda e contribuição social	(1.272)	(295)	(7.256)	-	868	(1.098)	(9.053)	-	(9.053)
Resultado do exercício antes das participações	(146)	(13.205)	11.917	(26.268)	6.472	(1.180)	(22.410)	177	(22.233)
2012									
	E-commerce	Conteúdo/ Mídia digital	Distribuição TI	Cloud computing	Mobile/ Telecom	Outros	Aglutinado	Eliminações	Consolidado
ATIVOS									
Circulantes	65.244	12.541	485.867	4.032	83.611	51.936	703.231	(12.935)	690.296
Não circulante	4.637	14.827	79.353	8.186	19.876	346.197	473.076	(296.770)	176.306
Total ativos	69.881	27.368	565.220	12.218	103.487	398.133	1.176.307	(309.705)	866.602
PASSIVOS									
Circulantes	69.770	29.922	420.087	31.308	55.479	55.050	661.616	(5.331)	656.285
Não circulante	4.665	7.585	65.155	24.974	15.296	19.750	137.425	(23.329)	114.096
Total passivos	74.435	37.507	485.242	56.282	70.775	74.800	799.041	(28.660)	770.381
PATRIMONIO LIQUIDO	(4.554)	(10.139)	79.978	(44.064)	32.712	323.333	377.266	(281.045)	96.221
2011									
	E-commerce	Conteúdo/ Mídia digital	Distribuição TI	Cloud computing	Mobile/ Telecom	Outros	Aglutinado	Eliminações	Consolidado
ATIVOS									
Circulantes	55.488	8.838	421.888	4.237	64.767	72.427	627.645	(15.734)	611.911
Não circulante	2.795	20.501	113.144	6.361	7.264	394.556	544.621	(364.071)	182.550
Total ativos	58.283	29.339	535.032	10.598	72.031	466.983	1.172.266	(379.805)	792.461
PASSIVOS									
Circulantes	56.219	23.042	430.694	32.036	29.756	20.718	592.465	(12.289)	580.176
Não circulante	1.990	3.358	35.366	19.205	11.246	62.423	133.588	(37.561)	96.027
Total passivos	58.209	26.400	466.060	51.241	41.002	83.141	726.053	(49.850)	676.203
PATRIMONIO LIQUIDO	74	2.939	68.972	(40.643)	31.029	383.842	446.213	(329.955)	116.258

26. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Despesas comerciais			-	(68.580)
Despesas de pesquisa & desenvolvimento			-	(13.751)
Despesas serviços profissionais	(2.880)	(3.036)	(25.333)	(28.375)
Despesas de viagens	(579)	(491)	(2.707)	(1.921)
Despesas com ocupação	(966)	(1.036)	(39.912)	(52.579)
Despesas marketing & publicidade	-	-	(13.338)	(16.683)
Despesas com pessoal	(5.992)	(5.128)	(61.557)	(40.464)
Despesas (reversão) de remuneração baseado em ações	(1.661)	3.977	(1.661)	3.977
Despesas tributárias	(201)	(279)	(5.105)	(4.497)
Despesas de provisões para riscos	(258)	113	(284)	(4.896)
Depreciação e amortização	(91)	(87)	(13.216)	(10.131)
Total	(12.628)	(5.967)	(245.444)	(228.443)

27. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Despesa financeira				
Despesas bancárias	(3)	(69)	(4.645)	(5.567)
Juros passivos	(889)	(65)	(28.909)	(40.254)
Variação cambial passiva	-	-	(4.496)	(6.436)
Outras despesas financeiras	(75)	(55)	(13.209)	(1.233)
Receita financeira				
Descontos obtidos	-	59	8.470	9.619
Receita aplicação financeira	2.206	1.690	6.123	7.165
Variação cambial ativa	-	18	4.432	3.609
Juros sobre mútuos	2.021	417	532	417
Outras receitas financeiras	<u>440</u>	<u>206</u>	<u>1.862</u>	<u>4.999</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>3.700</u>	<u>2.201</u>	<u>(29.840)</u>	<u>(27.681)</u>

28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

28.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de compensação são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ativo de imposto diferido:				
A ser recuperado em até 12 meses	-	-	2.070	400
A ser recuperado após 12 meses	=	=	<u>14.116</u>	<u>2.652</u>
	=	=	<u>16.186</u>	<u>3.052</u>
Passivo de imposto diferido:				
A ser exigido em até 12 meses	(491)	-	(491)	-
A ser exigido após 12 meses	=	=	=	=
Saldo líquido	<u>(491)</u>	=	<u>(15.695)</u>	=

A movimentação líquida da conta de imposto de renda diferido é a seguinte:

	<u>Ideiasnet</u>	<u>Officer</u>	<u>Padtec</u>	<u>Total</u>
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	24.746	24.746
Alíquota do IR e CSLL	=	34%	34%	34%
IR e CS Diferidos	-	-	8.413	8.413
Diferenças temporárias (valor do crédito fiscal):				
Provisão p/ créditos liq. duvidosa	-	1.263	485	1.748
Prov. Ajuste a valor presente	-	-	1	1
Ágio	-	-	202	202
Receita diferida (venda imobilizado)		-	892	892
Provisão obsolescência de estoque		-	311	311
Comissões sobre vendas e outros	=	4.619	-	4.619
Saldo IR e CS diferidos ativos	=	<u>5.882</u>	<u>10.304</u>	<u>16.186</u>
Valor justo instrumentos financeiros	(491)	-	-	(491)
Saldo IR e CS diferidos passivos	<u>(491)</u>	=	=	<u>(491)</u>

28.2. Imposto de renda e contribuição social correntes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
ATIVO				
IR e CSLL	1.561	289	13.561	9.897
IRRF	<u>44</u>	<u>355</u>	<u>754</u>	<u>1.014</u>
Total	<u>1.605</u>	<u>644</u>	<u>14.315</u>	<u>10.911</u>
Circulante	1.605	644	14.315	10.911
Não circulante	=	=	=	=
PASSIVO				
IR e CSLL		-	9.982	7.236
IRRF	60		864	
Total	<u>60</u>	<u>-</u>	<u>10.846</u>	<u>7.236</u>
Circulante	60	-	10.846	7.236
Não circulante	=	=	=	=

A despesa de imposto de renda e contribuição social das controladas que apresentam lucro estão conciliadas às alíquotas nominais como segue:

	<u>Consolidado</u> 2012	<u>Consolidado</u> 2011
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	(22.045)	(13.181)
Alíquota vigente	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, às alíquotas nominais de 34%	7.495	4.482
Equivalência Patrimonial	413	36
Outras adições e exclusões e créditos não constituídos	(6.476)	(13.498)
Efeitos fiscais lançados no resultado	<u>1.432</u>	<u>(9.052)</u>
Composição do efeito fiscal lançado no resultado do exercício		
Imposto de renda e contribuição social		
Correntes	(11.550)	(8.936)
Diferidos	<u>12.982</u>	<u>(116)</u>
	<u>1.432</u>	<u>(9.052)</u>

29. RESULTADO POR AÇÃO

	<u>Controladora</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Prejuízo básico por ação	(0,1647)	(0,1019)
Prejuízo diluído por ação	(0,1647)	(0,1019)

O prejuízo e as quantidades médias ponderadas de ações ordinárias usadas nos cálculos do prejuízo básico por ação e do prejuízo diluído por ação são os seguintes:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Prejuízo do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do prejuízo básico total por ação	(19.093)	(12.649)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do prejuízo básico por ação	115.928	115.881
Ajuste de opções de compras de ações (em milhares)	-	48
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do prejuízo diluído por ação	115.928	115.929

O preço do exercício é superior ao preço de mercado, por isso não tem efeito diluído.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

Gerenciamento de riscos

Visão geral - A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco operacional.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supracitados, os objetivos da Companhia, o gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital exercido pela Companhia.

Estrutura de gerenciamento de risco - O gerenciamento de risco da Companhia visa identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. A Companhia, por meio do gerenciamento de suas atividades, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações.

A Administração acompanha o cumprimento do desenvolvimento de suas atividades de controle de riscos, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia.

Tipos de risco

- a) Riscos de crédito - É o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes, e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	5.614	19.685	66.045	55.040
Outros instrumentos financeiros (a)	7.606	8.410	14.924	1.567
Cientes	=	=	<u>362.726</u>	<u>349.672</u>
	<u>13.220</u>	<u>28.095</u>	<u>443.695</u>	<u>406.279</u>

- (a) Saldo não contempla o investimento avaliado ao valor justo, Spring Wireless, apresentado na nota explicativa nº 8.

- Caixas e equivalentes de caixa e outros instrumentos financeiros

A Companhia detinha caixa e equivalentes de caixa e outros instrumentos financeiros s de R\$80.969 (2011: R\$56.607), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa e outros instrumentos financeiros são mantidos com bancos e instituições financeiras de 1ª linha, o que caracteriza uma grande probabilidade de que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

- Contas a receber de clientes e outros recebíveis

A exposição do Grupo a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. A política de venda da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposto a ser sujeitar no curso de seus negócios. É risco da Companhia e de suas controladas vir a incorrer em perdas por conta de inadimplência nas contas a receber de clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia possui uma política de concessão de créditos.

A diversificação de sua carteira de recebíveis e o acompanhamento dos prazos de vencimento das vendas e análise de crédito das contrapartes são exemplos de procedimentos adotados pela Companhia a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

Existe o risco dos emissores de títulos e ativos financeiros de renda fixa ou os devedores de direitos creditórios que integrem ou que venham a integrar a carteira de ativos do Fundo não cumprirem suas obrigações de pagar tanto o principal como os respectivos juros de suas dívidas para com o Fundo. Além disso, nos termos do regulamento, considerar-se-á resolvida a cessão de direitos creditórios: (i) cujos pagamentos, até as respectivas datas de vencimento, venham a ser recusados pelos respectivos devedores em decorrência de: (i.1) vícios relativos à existência, certeza, liquidez, exigibilidade, conteúdo, exatidão, veracidade, legitimidade, validade, eficácia ou correta formalização dos mesmos, ou, ainda, de quaisquer de seus documentos comprobatórios, suas garantias e outros instrumentos vinculados; ou (i.2) incorreções ou imprecisões em relação a quaisquer das declarações e garantias prestadas pelas cedentes acerca das condições de cessão; (ii) que venham a ser reclamados por terceiros comprovadamente titulares deles ou beneficiários de ônus, gravames ou encargos constituídos sobre tais direitos creditórios; (iii) originários de fraude cometida pela cedente; (iv) que violem ou tornem incorreta quaisquer das declarações e garantias prestadas pela cedente no respectivo contrato de cessão.

O Grupo estabelece uma provisão para perda com recuperação que representa sua estimativa de despesas incorridas com o contas a receber e outros recebíveis. O principal componente desta provisão é o item de perda específico relacionado a exposições individuais, e a uma perda coletiva estabelecida para grupos de ativos similares com relação a perdas que já foram incorridas, porém ainda não identificadas. A perda coletiva é baseada nas taxas históricas de perda para ativos similares.

Em relação ao Ideiasnet FIDC, existe o risco de devedores de direitos creditórios que integrem ou que venham a integrar a carteira de ativos do Ideiasnet FIDC não cumprirem suas obrigações de pagar tanto o principal como os respectivos juros de suas dívidas para com o Fundo.

Nos termos do regulamento, a gestora do Fundo será responsável pela cobrança dos direitos creditórios inadimplidos em benefício do Fundo, de acordo com os procedimentos de cobrança. Não há como assegurar que a gestora conseguirá recuperar os valores devidos e não pagos, o que poderá acarretar perdas para o Fundo e, consequentemente, para a Companhia.

- b) Risco de liquidez - Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia tem empréstimos bancários garantidos que contém cláusulas restritivas (covenants). O não cumprimento destas cláusulas restritivas pode exigir que a Companhia pagasse tais compromissos antes da data indicada na tabela de fluxos de pagamentos detalhada nas notas explicativas nº 17.

- c) Riscos de mercado - É o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

- Risco com taxas de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado referem-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia e suas controladas não possuem celebrados contratos de instrumentos financeiros derivativos para cobrir esse risco, porém monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar a eventual necessidade de contratação desses instrumentos. Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	Controladora		Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Instrumentos financeiros de taxa variável				
Outros instrumentos financeiros	7.606	8.410	14.924	1.567
Empréstimos e financiamentos	-	-	275.414	236.756
	<u>7.606</u>	<u>8.410</u>	<u>290.338</u>	<u>238.323</u>

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa variável

Operação	Risco	Cenário				
		Nocional	Contábil	Provável	Possível	Remoto
		31/12/2012		12 meses	-25%	-50%
Aplicação financeira	Baixa do CDI	39.654	39.711	42.529	41.810	41.091
Empréstimos	Alta do CDI	255.975	261.331	256.372	261.011	265.651

Com relação às aplicações financeiras, os cenários “provável” e “Possível” consideram uma redução da taxa CDI em 25% e 50%, respectivamente.

Vale ressaltar que na elaboração da análise de sensibilidade a Companhia considerou como fatores de risco para os instrumentos financeiros o CDI. A expectativa de mercado, conforme dados retirados no Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 15 de março de 2013, indicavam uma taxa mediana (Top 5) efetiva da Selic estimada em 7,25%, cenário provável para o ano de 2012, ante a taxa efetiva de 8,17% verificada em 31 de dezembro de 2012.

- **Risco cambial**

O risco cambial é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de variações nas taxas de câmbio referem-se, principalmente, a determinadas duplicatas a receber e fornecedores.

Considerando que, atualmente, as operações da Companhia em moeda estrangeira não são materiais, a Administração da Companhia não está apresentando a análise de sensibilidade às variações nas moedas estrangeiras.

- d) **Risco operacional** - É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações.
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações.
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais.
- Documentação de controles e procedimentos.

- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados.
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas.
- Desenvolvimento de planos de contingência.
- Treinamento e desenvolvimento profissional.
- Padrões éticos e comerciais.
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

Classificações contábeis e valores justos

O justo valor dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados na demonstração financeira, são os seguintes:

		Controladora		Consolidado	
		<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa		5.614	19.685	66.045	55.040
Outros instrumentos financeiros		7.606	8.410	14.924	1.567
Clientes		-	-	362.726	349.672
		<u>13.220</u>	<u>28.095</u>	<u>443.695</u>	<u>406.279</u>

		2012			
		Controladora		Consolidado	
		<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor Justo</u>
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	-	5.614	5.614	66.045	66.045
Outros instrumentos financeiros	Valor justo por meio do resultado	7.606	7.606	14.924	14.924
Outros instrumentos financeiros	Disponível para venda	2.301	2.301	2.301	2.301
Clientes	Empréstimos e recebíveis	-	-	362.726	362.726
Transações com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	19.720	19.720	7.123	7.123
Outros valores a receber	Empréstimos e recebíveis	151	151	28.802	28.802
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	-	275.414	275.414
Fornecedores	Custo amortizado	-	-	350.800	350.800
Transações com partes relacionadas	Custo amortizado	2.087	2.087	2.829	2.829
Demais obrigações	Custo amortizado	1.965	1.965	66.232	66.232

		2011			
		Controladora		Consolidado	
		<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor Justo</u>
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	-	19.685	19.685	55.040	55.040
Outros instrumentos financeiros	Valor justo por meio do resultado	8.410	8.410	1.567	1.567
Clientes	Empréstimos e recebíveis			349.672	349.672
Transações com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	10.381	10.381	8.123	8.123
Outros valores a receber	Empréstimos e recebíveis	14	14	17.527	17.527
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	-	236.756	236.756

		2012			
		Controladora		Consolidado	
	<u>Classificação</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor Justo</u>
Fornecedores	Custo amortizado	-	-	312.083	312.083
Transações com partes relacionadas	Custo amortizado	7.384	7.384	26.306	26.306
Demais obrigações	Custo amortizado	3	3	18.098	18.098

Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Não houve instrumentos financeiros alocados ao Nível 1 e ao Nível 3, e não ocorreram transferências de níveis no período observado.

Atualmente, a Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

No que tange ao cálculo dos valores justos, consideramos:

- Caixa e equivalentes de caixa - Contas correntes valorizadas conforme posições dos extratos bancários e aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI na data da apresentação das demonstrações financeiras
- Aplicações financeiras - Aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI na data da apresentação das demonstrações financeiras.
- Clientes - “Empréstimos e recebíveis” mensurados pelo custo amortizado, pois são contabilizados considerando o saldo em aberto incluindo os juros incorridos até a data da apresentação das demonstrações financeiras.
- Empréstimos e financiamentos - Considerando que o valor justo é o montante pelo qual um passivo poderia ser liquidado e que os empréstimos e financiamentos existentes referem-se à dívidas bancárias, a Companhia entende que o saldo contábil apresentado no balanço patrimonial reflete o seu valor justo, visto que no caso de uma possível liquidação da dívida em 31 de dezembro de 2012, o valor do desembolso seria similar ao valor contabilizado.

31. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Transações comerciais com partes relacionadas

As transações comerciais e financeiras realizadas com e entre a Companhia e suas partes relacionadas referem-se principalmente a contratos de mútuos, conta-corrente entre empresas, adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC). A média de juros utilizada pela Companhia para atualização dos contratos de mútuos é 1% a.m. Os valores são líquidos de provisões.

	Controladora					
	Ativo			Passivo		
	31/12/2012		31/12/2011		31/12/2012	31/12/2011
	Transações com partes relacionadas	Contratos de mútuo	Transações com partes relacionadas	Contratos de mútuo	Adiantamentos para futuro aumento de capital	Transações com partes relacionadas
5225 Participações S.A.	20	-	28	-	-	-
Automatos Participações S.A.	-	12.344	8	1.028	4.500	-
Montpelier Participações S.A.	-	-	14	-	-	-
Bnetwork Participações S.A.	-	97	-	1.282	-	-
Bolsa de Mulher S.A.	-	2.877	-	615	-	-
Bourges Participações S.A.	-	-	30	-	-	-
Ciashop Soluções para Comércio Eletrônico Ltda	-	-	-	-	-	2.500
Clickcar Empreendimentos Ltda.	-	-	1	-	-	-
EAX Participações S.A.	-	-	-	339	-	-
Dottcomm Marketing Online Ltda.	-	-	3	-	-	-
Foxtrot Participações S.A.	-	-	3	-	-	-
Ideias Ventures Participações Ltda.	-	-	-	-	-	2.086
Latin eVentures Comercio Eletronico do Brasil S.A.	-	-	94	-	-	4.873
Techresult Solução de Tecnologia e Gestão Ltda.	3.230	-	-	-	-	-
Luis Alberto M. Lobato Reategui	-	956	-	2.074	-	-
Outros	1	-	-	-	-	-
Total	3.251	16.274	188	5.693	4.500	2.086
						7.373

Ideiasnet S.A.

	Consolidado											
	Ativo						Passivo					
	31/12/2012			31/12/2011			31/12/2012			31/12/2011		
	Transações com partes relacionadas	Contratos de mútuo	Adiantamentos para futuro aumento de capital	Transações com partes relacionadas	Contratos de mútuo	Adiantamentos para futuro aumento de capital	Transações com partes relacionadas	Contratos de mútuo	Adiantamentos para futuro aumento de capital	Transações com partes relacionadas	Contratos de mútuo	Adiantamentos para futuro aumento de capital
Automatos Participações S.A.	5	-	-	12	675	2.169	-	-	-	2.014	830	2.169
Automatos Home Participações S.A.	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-
Clickcar Empreendimentos Ltda.	10	-	515	5	-	515	-	119	44	-	119	44
CPQD - Centro de Pesquisa e desenvolvimento em Telecomunicações	-	-	-	294	-	-	-	-	-	-	-	-
Dottcomm Marketing Online Ltda.	-	-	-	16	-	58	-	-	-	5	49	-
George Ellis	-	493	-	-	435	-	-	-	-	-	-	-
Igor Senra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	570	-	-
MoIP Pagamentos S.A.	-	-	-	147	-	-	-	-	-	28	-	-
Visionnaire Informática S.A.	-	700	-	-	837	-	-	-	-	-	-	-
Voki Serviços S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Z Investimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35	-	-
Latin eVentures Comercio Eletronico do Brasil S.A.	82	-	-	94	-	-	173	-	-	53	-	-
Luis Alberto M. Lobato Reategui	-	956	-	-	2.074	-	-	-	-	-	-	-
Eureka Empreendimentos S.A.	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2	-	166
Bnetwork Participações S.A.	-	-	-	-	197	-	-	-	-	-	197	-
Ciashop Soluções para Comércio Eletrônico Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.500	-	-
Maurício Trezub	-	-	400	-	-	-	-	-	400	-	-	-
Acionistas BP	-	-	-	-	-	-	453	-	-	-	-	-
Moyses Labio	-	-	-	-	-	-	900	-	-	-	-	-
Marcos França - Automatos	-	-	-	-	-	-	136	-	-	-	-	-
André Fonseca - Automatos	-	-	-	-	-	-	116	-	-	-	-	-
EAX Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
FIP	-	-	-	-	572	-	-	-	-	-	-	-
Telefonica	-	-	-	-	-	-	-	487	-	-	-	-
Techresult Solução de Tecnologia e Gestão Ltda.	3.962	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Officer Distrib. de Produtos de Informática S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.511	-	-
Bolsa de Mulher S.A.	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	14	-
Total	4.059	2.149	915	577	4.804	2.742	1.779	606	444	22.718	1.209	2.379

Remuneração da administração

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o estatuto social da Empresa, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixarem o montante global de remuneração anual dos administradores, que inclui os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores Estatutários.

Em Reunião de Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2012, foi aprovada (i) a fixação da remuneração anual global máxima dos administradores de até R\$7.601 cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba individualmente; e (ii) a remuneração mensal individual dos membros do Conselho Fiscal não inferior a R\$3, respeitado sempre o limite mínimo previsto no §3º do art. 162 da Lei das S.A.

	Controladora	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Salário ou pró-labore	1.350	1.213
Remuneração variável (Bônus e PLR)	1.433	479
Pagamentos com base em ações (i)	1.661	(2.952)
Outros benefícios (ii)	<u>81</u>	<u>72</u>
	<u>4.525</u>	<u>(1.118)</u>

- i. Incluem somente beneficiários dos planos que atuam como pessoal-chave da Administração.
- ii. Outros benefícios: vale refeição e seguro saúde.

32. SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações financeiras e consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos coberto</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Patrimonial	Incêndio/danos	32.620
	Roubo/furto	55
	Responsabilidade civil	15.024
	Lucros Cessantes	255
Transportes	Riscos rodoviários	1.733
Propriedade intelectual	Responsabilidade civil	10.000

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia protocolou junto a CVM em 14 de agosto de 2012, o pedido de registro de oferta pública de ações ordinárias – denominado leilão de sobras de ações referentes ao aumento de capital aprovado em novembro de 2011, cujo foi aprovado pela CVM em 30 de janeiro de 2013 e ocorreu em 07 de março de 2013. O aumento de capital será homologado até abril de 2013.

Em 30 de janeiro de 2013 o FIDC foi liquidado e a Ideiasnet recebeu R\$7.438 milhões, correspondente a quota subordinada detida.

Em 28 de janeiro de 2013, a Ideiasnet finalizou as negociações conjuntamente com o CPqD (acionista controlador da Padtec), executivos da Padtec e a BNDESPAR para a realização de um aumento de capital no valor total de R\$167,0 milhões na sua investida Padtec S.A., sendo a participação da Ideiasnet no montante de R\$56,9 milhões referente a sua participação de 34,05%. Nos termos da operação, os recursos serão destinados ao desenvolvimento do plano de negócios da Padtec, com foco na ampliação do portfolio de produtos, na expansão da atuação internacional e na aquisição de empresas, consolidando assim a sua liderança nos mercados nacional e latino-americano e preparando a Empresa para uma futura abertura de capital. Com a subscrição de ações, a BNDESPAR - braço de participações acionárias do BNDES - se junta como acionista da Padtec à Ideiasnet que mantém sua participação de 34,05%, a um grupo de executivos da Padtec e o CPqD, que segue como principal acionista. Além desse investimento, o BNDES também apoiará o plano de pesquisa e desenvolvimento da Padtec, com o objetivo de desenvolver novas gerações de produtos, através de um financiamento na linha de inovação no valor de R\$28,9 milhões.

Em 05 de fevereiro de 2013, foi aprovado por meio de Assembleia Geral Extraordinária o sexto Plano de Opção para Subscrição de Ações, com limite máximo de 12.000.000 de opções. Em 06 de fevereiro de 2013 ocorreu uma outorga de 6.000.000 de opções. O exercício é de até 1/5 das opções outorgadas a cada ano, sendo o primeiro lote de imediato e o segundo lote em 31/12/2013. Da data em que as opções se tornam exercíveis, os beneficiários têm um prazo para exercê-las e, transcorrido este prazo, as opções se tornam vencidas. Na mesma data o Plano V foi cancelado.

Em 08 de fevereiro de 2013, a Ideiasnet concluiu a negociação de venda de 100% das ações que detinha na Bolsa de Mulher S.A. para o grupo norte americano Batanga Media. Através da operação, a Ideiasnet S.A. receberá 7% das ações do Batanga, Inc., tornando-se acionista da sociedade juntamente com os fundos de venture capital americanos H.I.G Capital, Tudor Ventures e HarbourVest Partners. Com a aquisição da Bolsa de Mulher, a Batanga Media, sediada em Miami, acessa o mercado brasileiro e passa a ter operações em 14 países e um portfolio diverso de propriedades online com 150 milhões de visitantes únicos por mês na América Latina e Estados Unidos consolidando sua posição como maior empresa independente de mídia e conteúdo digital para comunidade Latino Americana pelo mundo deixando-a melhor posicionada para um futuro IPO. Bolsa de Mulher, uma das marcas mais fortes da internet no Brasil, se beneficiará da escala e robustez do grupo Batanga Media em suas operações, especialmente no relacionamento global com anunciantes além de oportunidades entre as áreas de tecnologia, inovação e gestão de mídia digital que proporcionarão melhor experiência para as usuárias da Bolsa de Mulher e um maior alcance e eficiência para todos seus anunciantes.

Em 06 de março de 2013, a Ideiasnet assinou os contratos para a venda de uma participação de 18,24% no Ideiasnet FIP I onde detém participações em 6 empresas investidas dentre um total de 11 investimentos. A transação que resulta no ingresso de R\$79 milhões na Ideiasnet valoriza o Ideiasnet FIP I em R\$ 435milhões. O uso dos recursos obtidos pela IDNT permite a conclusão do aumento de capital na Padtec conjuntamente com o BNDES e acelera a execução da segunda etapa do plano de negócios da Companhia que visa a constituição de uma nova geração de fundos de Venture Capital para investimentos em empresas de tecnologia no Brasil com alto crescimento. A liquidação financeira desta operação foi concluída em 18 de março de 2013.

Em 13 de março de 2013, conforme Ato Declaratório nº 12.890 publicado no DOU, a Ideiasnet está autorizada a prestar serviços de Administração de Carteira de Valores Mobiliários. Com esta habilitação a Companhia consolida sua estratégia de se posicionar como gestora de fundos de investimento aumentando a abrangência de sua atuação no mercado de venture capital e a geração de retorno para o acionista.

Diretoria executiva

Sami Amine Haddad
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Alexandra Catherine de Haan
Diretora de Desenvolvimento de Portfólio

Everson dos Santos Lopes
Diretor de Desenvolvimento de Portfólio

Jeane da Cruz Viana
Técnico de Contabilidade
CRC/RJ - 103860